

Considerações sobre a retomada dos Calendários Letivos – 2020

Introdução

É notório o impacto da Pandemia de Covid-19 e seus recentes desdobramentos no Brasil. Segundo a OMS, passamos pela “maior crise sanitária mundial de nossa época”.

A *Nota da Reitoria do IFSP sobre os desdobramentos da Pandemia de Covid-19 e ações da Instituição*, de 28 de abril de 2020, nos lembra que, em uma sociedade marcada por desigualdades, “afetar a todos não significa que todos sejam afetados igualmente”. O IFSP destaca que “seu primeiro compromisso é com a vida” e que :

“Diante de tal cenário, e consciente de que a realização de atividades remotas no ensino demandam planejamento, treinamento e adequação de recursos para que a qualidade e a igualdade de acesso sejam garantidas, priorizando o bem estar de sua comunidade e a educação pública, gratuita e de qualidade, a Reitoria suspendeu os calendários dos cursos do IFSP, presenciais e a distância, a partir de 23 de março de 2020.”

Com a extensão do período de quarentena indicado pelas autoridades de saúde e, dado o caráter dinâmico da pandemia, a incerteza com relação ao seu término e permanência de medidas de distanciamento social, faz-se necessário planejar a médio prazo as atividades acadêmicas no IFSP.

Neste sentido, a Pró-reitoria de Ensino buscou dados junto à comunidade, a fim de avaliar as diferentes possibilidades de realização de atividades acadêmicas e, com base nestes dados, na legislação vigente, na regulamentação interna do IFSP e nas projeções atuais do desenvolvimento e disseminação do novo coronavírus no Brasil, elaborou cenários com recomendações para a retomada dos calendários acadêmicos.

Os estudos são apresentados aqui de forma resumida, com o objetivo de subsidiar a discussão pela comunidade do IFSP e a deliberação nos colegiados competentes. Os princípios norteadores das propostas elaboradas são aqueles expressos nos documentos institucionais, reforçados na nota anteriormente mencionada, buscando o menor prejuízo possível aos estudantes e servidores, a igualdade

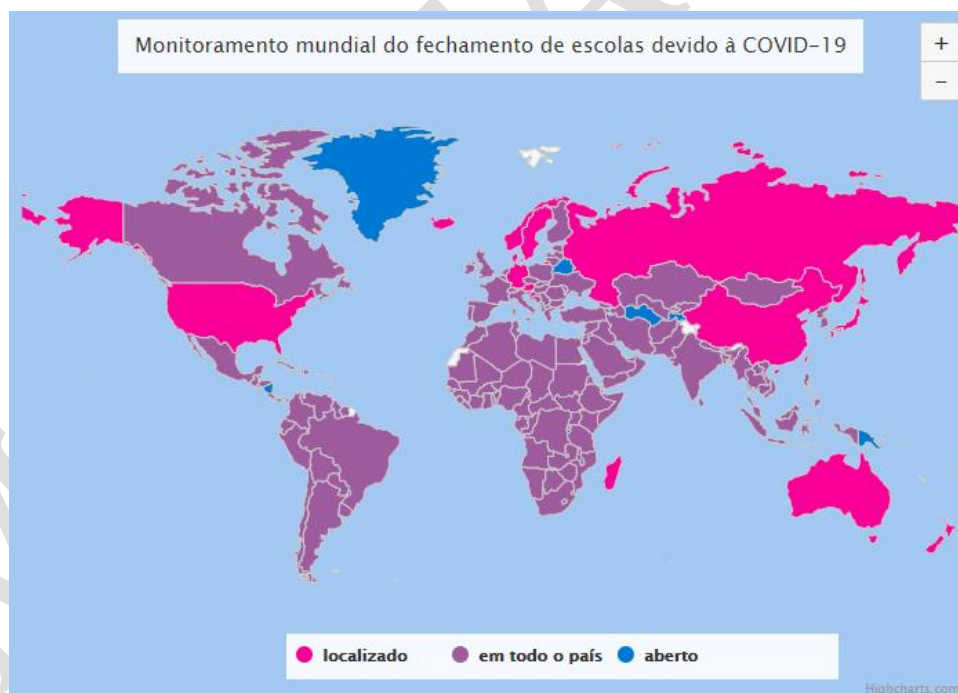
de condições e inclusão, priorizando o bem estar de sua comunidade e garantindo a educação pública gratuita e de qualidade.

1. Efeitos da pandemia para a educação:

Os efeitos da pandemia na educação são sem precedentes. A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) faz um monitoramento diário global sobre o fechamento das escolas causado pela Covid-19. Atualmente, aproximadamente 1,3 bilhões de estudantes são afetados, correspondendo a 72,4% do total de estudantes matriculados.

O mapa abaixo, com dados de 06 de maio de 2020, mostra a situação educacional de cada país, indicando onde as escolas estão parcialmente fechadas (identificado como “localizado” na legenda da figura abaixo), totalmente fechadas (identificado como “em todo o país”) ou abertas.

Monitoramento Global fechamento das escolas COVID-19



Outros dados disponibilizados pela UNESCO apontam que 71 países já anunciaram quando as escolas serão reabertas. Destes, 12 reabriram escolas, 52 marcaram a data para reabertura durante este ano acadêmico e sete planejam reabrir no próximo. A maioria dos países - 128 - ainda não anunciaram datas. A entidade afirma que a decisão de reabrir escolas é muito delicada e deve considerar a evolução da pandemia e de cada contexto nacional. Destaca-se, nesse processo, a realidade da América Latina, onde

os desafios para enfrentar a desigualdade social durante o fechamento das escolas são maiores, fato reconhecido pelos Ministros da Educação desses países.

Neste momento, alguns países da Ásia e Europa, vem promovendo o retorno às aulas, seguindo as recomendações da OMS, de distanciamento social. Este retorno tem apontado uma tendência, que é a volta gradual dos estudantes, na maioria das vezes em forma de rodízio, evitando aglomeração no mesmo espaço. Além disso, o fornecimento de máscaras e produtos de higiene capazes de eliminar o vírus, é ação obrigatória das escolas.

2. Ações em diferentes sistemas de educação frente à pandemia

Secretaria Estadual de São Paulo – SEE

É neste cenário que os sistemas de ensino foram convocados a construir e implementar políticas para a reorganização dos calendários escolares. Assim, algumas Secretarias de Educação, como é o caso da Secretaria Estadual de São Paulo – SEE, que suspendeu o calendário escolar e as atividades pedagógicas presenciais e implementou, a partir do dia 22 de abril de 2020, o regime de teletrabalho para os professores e a utilização de aplicativo para “aulas a distância”. Os estudantes usam a plataforma para ter acesso às aulas e aos conteúdos, para tanto, o governo está pagando “pacotes de dados”. Além do aplicativo, a SEE pretende transmitir as aulas através do canal digital 2.3, da TV Cultura Educação, que foi criado exclusivamente para as aulas a distância, e o envio de apostilas impressas. São aulas padronizadas para todos os estudantes de acordo com o ano/série, ministradas por um grupo de professores selecionados na Rede. Ainda segundo a SEE, os estudantes que não realizarem as atividades não presenciais ou apresentarem maiores dificuldades de aprendizagem, deverão ser encaminhados à recuperação e reforço para a consolidação de aprendizagens essenciais em seu percurso educacional no retorno às aulas presenciais. Contudo, observou-se, nos meios de comunicação, logo no primeiro dia de implementação, um significativo número de reclamações de pais, estudantes e professores com relatos de dificuldade de acesso e ao uso do aplicativo¹.

Em reportagem publicada no jornal O Estado de São Paulo, por exemplo, é possível identificar que o grau de dificuldade de acesso (incluindo informações sobre a existência do aplicativo) e de acesso às

¹ Disponível em:

<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,na-rede-publica-ensino-a-distancia-enfrenta-problemas-com-licao-pela-tv-e-apostila-impressa,70003291165>. Ver também:
<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2020/04/28/volta-as-aulas-em-sp-tem-dificuldades-com-app-e-reclamacoes-dos-pais.htm>. Acesso em 28 abr. 2020.

“aulas” está fortemente relacionado ao Capital Cultural das famílias dos estudantes. Além disso, a reportagem destaca a fala da diretora do centro de políticas públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Claudia Costin, a qual admite que as dificuldades das redes públicas são muito maiores que nas escolas particulares. E, mais importante, Claudia Costin, afirma que as estratégias das redes são paliativas e não garantem a aprendizagem, e ao mesmo tempo, anuncia que as desigualdades irão aumentar.

É importante destacar que neste caso, não se percebe o envolvimento dos professores que atuam na Rede SEE no processo de construção da proposta.

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT)

Um levantamento realizado pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), em abril de 2020, identificou que entre quarenta e uma instituições que fazem parte da Rede, apenas oito estão com o calendário acadêmico ativo, cujas atividades estão sendo realizadas de forma remota. Em consulta aos sites das instituições, observa-se também, que a decisão de suspensão das atividades letivas na maioria das unidades foi embasada em pesquisas realizadas junto ao corpo discente e docente, com o objetivo de identificação das condições efetivas de viabilidade de realização de atividades a distância.

Outro fato observado é o esforço feito pela Rede para manter contato com os estudantes, seja no sentido de oferecer algum tipo de apoio ou manter alguma dinâmica de estudos, na maioria dos casos sem contabilizar como dia letivo ou carga horária.

Chama também a atenção que em alguns casos, como no IF SUL de Minas Gerais, após a definição de manter o calendário acadêmico com atividades remotas, reavaliou a decisão, tendo em vista que efetivamente as atividades não chegaram ao alcance de uma parcela significativa de estudantes.

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS)

A partir do levantamento realizado com professores, funcionários e informações disponíveis no *site* institucional do Centro Paula Souza, verificamos que no dia 23 de março de 2020, o CPS antecipou os períodos de recesso escolar e determinou, para todas as unidades, o retorno às aulas. Foi realizado um período de ambientação, para professores e estudantes, previsto de 22 a 30 de abril de 2020, por meio

de uma plataforma (Microsoft Teams). Com isso, o retorno efetivo das aulas aconteceu em 04 de maio de 2020.

Os professores foram orientados a ficarem disponíveis na plataforma nos horários regulares das aulas e a criar *chats* e fóruns para tirar dúvidas e incentivar a interação dos estudantes. Verificamos que algumas unidades estão propondo alternativas para a presença obrigatória dos professores na plataforma nos horários regulares de aulas. A frequência será registrada por meio da entrega de relatórios.

Foram encaminhados questionários para professores e estudantes com objetivo de identificar as dificuldades no que tange às condições de acesso à internet e equipamentos (computadores, notebooks, celulares entre outros). Diferente da SEE, o CPS, que é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, não viabilizou plano de dados para os estudantes. Para atender aos estudantes com dificuldades de acesso ao aplicativo, orientou-se o arquivamento dos conteúdos ministrados remotamente para posterior disponibilização a esses estudantes, isto é, no retorno das aulas presenciais.

3. Fundamentos Legais

Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020 do Ministro de Estado da Educação, que dispõe sobre as aulas nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid-19. Autoriza, em caráter excepcional, quanto aos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento, **a suspensão das aulas presenciais ou substituição por atividades não presenciais, por até sessenta dias, prorrogáveis**, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.

A Portaria prevê ainda que as instituições que optarem pela **suspensão das aulas presenciais** deverão repô-las integralmente para **cumprimento da carga horária total estabelecida no plano de curso** aprovado pelo respectivo órgão competente.

As instituições que optarem por suspender as aulas poderão alterar seu calendário, inclusive o de recessos e de férias.

Portaria n.º 1.200, de 23 de Março de 2020, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, que suspende por tempo indeterminado, a partir do dia 23/03/2020, as aulas presenciais e de Educação a Distância (EaD) de todos os câmpus no âmbito do IFSP, exceto os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) já previstos e ofertados em sua integridade em EaD e os cursos de Mestrado.

Parecer do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, n.º 5, aprovado em 28 de abril de 2020. Dispõe sobre a Reorganização do Calendário Escolar e dá possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP

O Ofício 03/2020 da PRE orientou ações para manutenção do vínculo com os estudantes, por meio do acolhimento e atividades voluntárias e inclusivas realizadas por meio de tecnologias de comunicação. O documento de 24 de março apontou que “questões relativas ao calendário acadêmico, reposição de aulas ou desenvolvimento de atividades remotas, serão discutidas oportunamente, com o envolvimento da comunidade, respeitando as especificidades locais em cada câmpus”. E, com relação à possibilidade de extensão da duração de medidas de restrição do contato social e uso de atividades remotas para o ensino, esclareceu que:

“caso tais metodologias de ensino sejam adotadas, serão feitas apenas mediante aprovação de instâncias colegiadas, após estudos de viabilidade técnica, considerando as especificidades de cada curso/turma/câmpus, com zelo pela garantia de qualidade do ensino e apenas em caráter excepcional, diante da possibilidade de um longo período de restrição da circulação, não alterando, portanto, a modalidade dos cursos do IFSP”.

Neste sentido, a PRE elaborou questionários com o objetivo de avaliar a situação de estudantes e servidores. Tais questionários buscaram o levantamento de informações relativas às condições da comunidade neste momento de crise, incluindo tanto o acesso às tecnologias de informação, quanto à condição ambiental e necessidade de cuidados com crianças e idosos, sendo as informações solicitadas aos câmpus, sem identificação dos respondentes ou registro de dados pessoais.

O diagnóstico, etapa indispensável para a elaboração de propostas e planejamento, é apresentado com as informações fornecidas pelos câmpus do IFSP. No entanto, é importante destacar que até o presente momento não foi possível ter acesso à totalidade dos dados. Para o segmento discente, são apresentados dados referentes a 35 câmpus (dos atuais 36) e com um percentual de adesão por modalidade da forma como segue:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio: 77%
- Técnico concomitante/subsequente: 42%

- Proeja FIC: 5%
- Proeja Médio: 15%
- Licenciatura: 44%
- Bacharelado: 54%
- Tecnologias: 61%
- Pós-graduação: 28%

Com relação ao segmento docente, os dados apresentados atingem a totalidade de câmpus do IFSP, com um percentual de adesão de 88,6% dos profissionais.

Relatório consolidado dos docentes

1. Porcentagem de servidores docentes alcançados pela pesquisa

Câmpus:	% respondentes	Servidores docentes respondentes
Araraquara	90%	64
Avançado Jundiá	61%	14
Avaré	100%	66
Barretos	97%	71
Birigui	93%	78
Boituva	96%	60
Bragança Paulista	85%	59
Campinas	80%	55
Campos do Jordão	100%	71
Câmpus Avançado Ilha Solteira	100%	21
Câmpus São Paulo Pirituba	86%	65
Capivari	99%	83
Caraguatatuba	85%	60
Catanduva	86%	57
Cubatão	100%	85
Guarulhos	79%	64
Hortolândia	100%	71
Itapetininga	98%	69
Itaquaquecetuba	85%	45
Jacareí	86%	61
MTO	91%	62
Piracicaba	100%	75
Presidente Epitácio	99%	68
REGISTRO	100%	70
Salto	91%	62
São Carlos	97%	71

São João da Boa Vista	91%	64
São José dos Campos	99%	71
São Miguel Paulista	100%	18
São Paulo	60%	218
São Roque	91%	59
Sertãozinho	93%	88
Sorocaba	98%	49
Suzano	94%	64
Tupã	100%	26
Votuporanga	100%	77
Total de respostas		2361
Totais de docentes do IFSP		2664
Totais percentuais IFSP (%)		88,6%

Dados expressos no Gráfico 1:

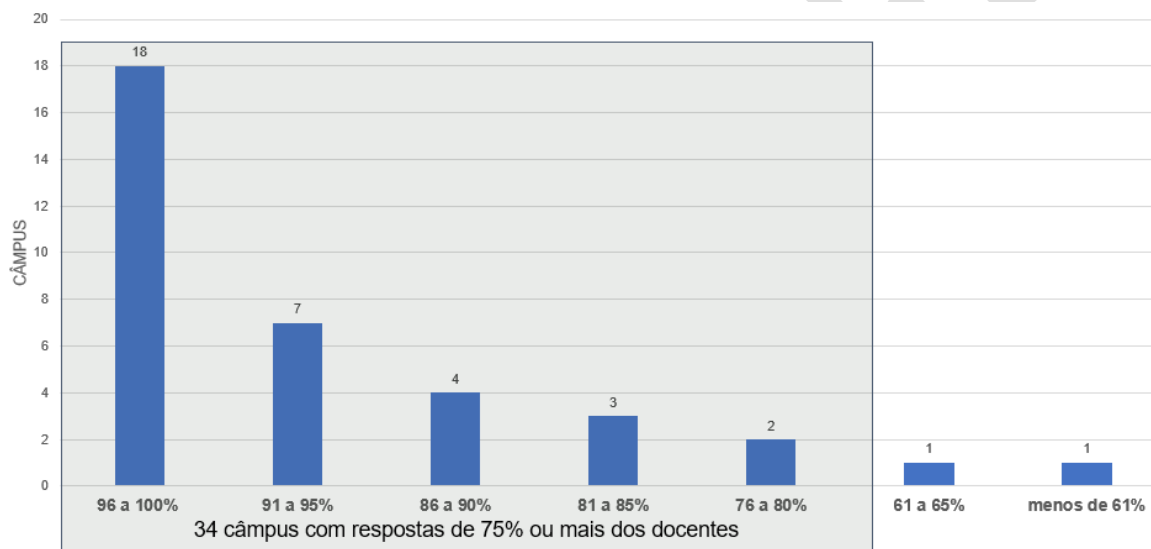


Gráfico 1: Porcentagem de docentes respondentes

2. Porcentagem de docentes com acesso à Internet em suas residências

Câmpus:	% respondentes	Servidores docentes respondentes	% Acesso à internet em casa	Acesso à internet em casa
Araraquara	90%	64	98,00%	63
Avançado Jundiá	61%	14	98,00%	14
Avaré	100%	66	98,00%	65
Barretos	97%	71	98,00%	70
Birigui	93%	78	98,00%	76
Boituva	96%	60	98,00%	59
Bragança Paulista	85%	59	98,00%	58
Campinas	80%	55	98,00%	54
Campos do Jordão	100%	71	92,50%	66
Câmpus Avançado Ilha Solteira	100%	21	98,00%	21
Câmpus São Paulo Pirituba	86%	65	98,00%	64
Capivari	99%	83	98,00%	81
Caraguatatuba	85%	60	98,00%	59
Catanduva	86%	57	não informado	
Cubatão	100%	85	98,00%	83
Guarulhos	79%	64	98,00%	63
Hortolândia	100%	71	98,00%	70
Itapetininga	98%	69	98,00%	68
Itaquaquecetuba	85%	45	98,00%	44
Jacareí	86%	61	98,00%	60
MTO	91%	62	98,00%	61
Piracicaba	100%	75	98,00%	74
Presidente Epitácio	99%	68	98,00%	67
REGISTRO	100%	70	98,00%	69
Salto	91%	62	98,00%	61
São Carlos	97%	71	98,00%	70
São João da Boa Vista	91%	64	92,50%	59
São José dos Campos	99%	71	98,00%	70
São Miguel Paulista	100%	18	98,00%	18
São Paulo	60%	218	98,00%	214
São Roque	91%	59	98,00%	58
Sertãozinho	93%	88	98,00%	86
Sorocaba	98%	49	98,00%	48
Suzano	94%	64	98,00%	63
Tupã	100%	26	98,00%	25
Votuporanga	100%	77	98,00%	75
		2361	(1)	
Totais respostas IFSP		2361		2250
Totais percentuais IFSP (%)				95%

(1) Dos que responderam ao questionário do câmpus, 2.250 docentes possuem acesso à internet em casa. Na estatística não estão considerados os docentes que não aderiram ao questionário nos câmpus.

Considerando apenas os docentes que responderam, pelas análises é possível verificar que 111 docentes necessitam de acesso à Internet.

Dos 36 câmpus respondentes, 1 não indicou resposta para esta questão.

O Gráfico 2 demonstra os docentes com acesso.

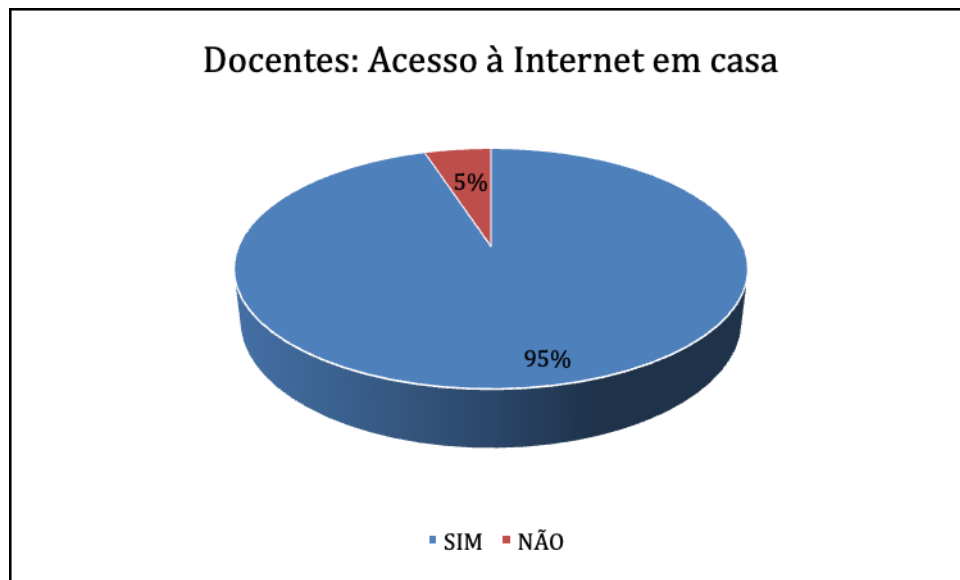


Gráfico 2: Porcentagem de docentes com acesso à Internet em casa

3. Porcentagem do corpo docente que possui espaço individual e particular para realizar suas atividades docentes

Câmpus:	% Espaço individual e particular para realizar suas atividades docentes	Espaço individual e particular para realizar suas atividades docentes
Araraquara	72,50%	46
Avançado Jundiaí	98%	14
Avaré	72,50%	48
Barretos	92,50%	66
Birigui	82,50%	64
Boituva	72,50%	44
Bragança Paulista	72,50%	43
Campinas	68%	37
Campos do Jordão	63,50%	45
Câmpus Avançado Ilha Solteira	92,50%	19
Câmpus São Paulo Pirituba	72,50%	47
Capivari	78%	65
Caraguatatuba	38%	23
Catanduva	68%	39
Cubatão	não informado	-
Guarulhos	68%	44
Hortolândia	82,50%	59
Itapetininga	38%	26
Itaquaquecetuba	92,50%	42
Jacareí	72,50%	44
MTO	63,50%	39
Piracicaba	63,50%	48
Presidente Epitácio	78%	53
REGISTRO	72,50%	51
Salto	72,50%	45
São Carlos	82,50%	59
São João da Boa Vista	63,50%	41
São José dos Campos	68%	48
São Miguel Paulista	48%	9
São Paulo	68%	148
São Roque	68%	40
Sertãozinho	92,50%	81
Sorocaba	63,50%	31
Suzano	98%	63
Tupã	98%	25
Votuporanga	78%	60
Totais respostas IFSP	(2)	1655
Totais percentuais IFSP (%)		70

(2) Cerca de 30% de docentes não possuem condições de trabalho individual em suas residências. Assim, é possível verificar que mais de 700 professores, dentre os que responderam à pesquisa, necessitam de espaço adequado para conseguirem trabalhar com as atividades acadêmicas fora de sala de aula.

Dos 36 câmpus respondentes, 1 não indicou resposta para esta questão.

O Gráfico 3 demonstra as faixas de respondentes com condições adequadas para o trabalho remoto em suas casas, com destaque aos câmpus em que mais de 70% dos professores dispõem de condições de trabalho fora do IFSP.

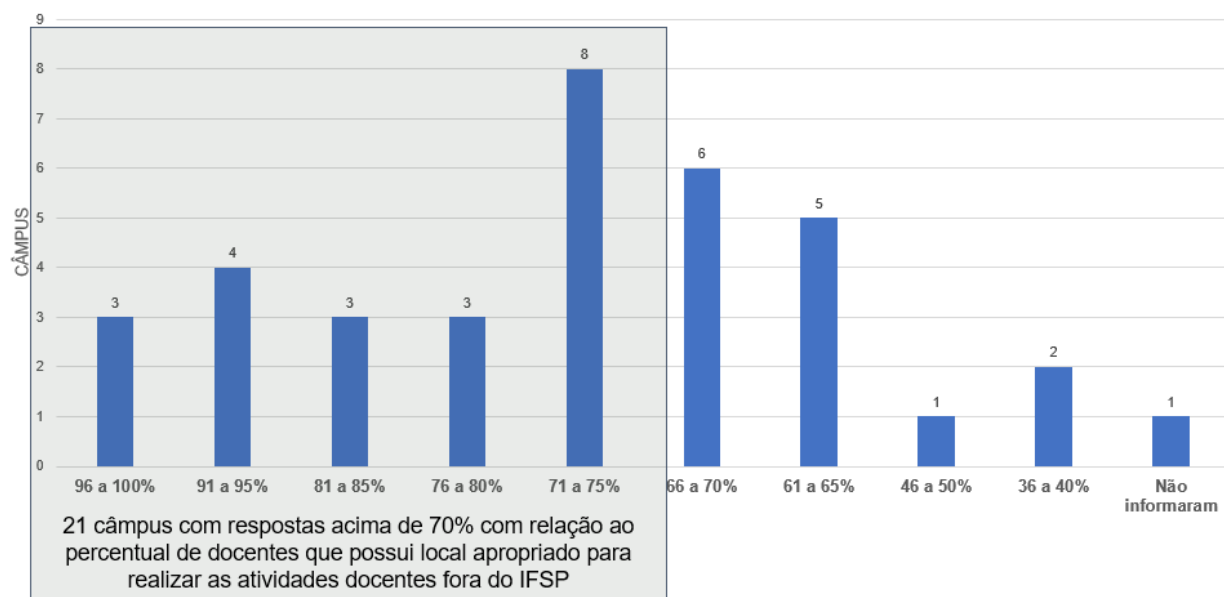


Gráfico 3: Porcentagem de docentes com espaço individual de trabalho em casa

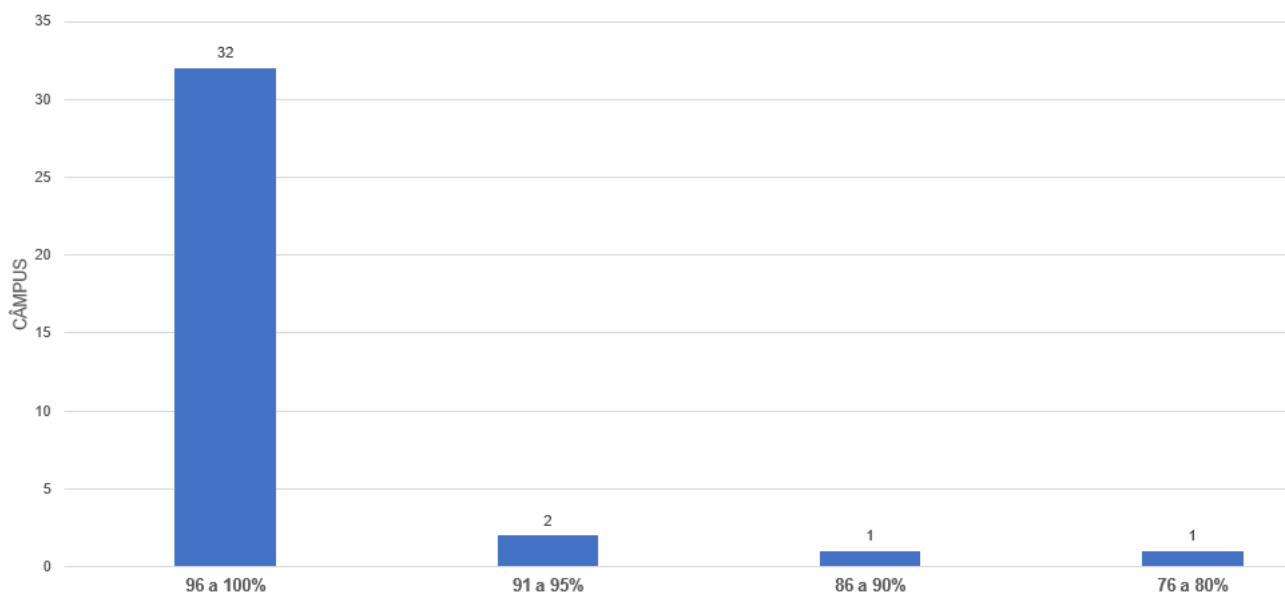
4. Porcentagem do corpo docente que afirma possuir condições de acesso ao webmail e também ao SUAP.

Câmpus:	Condições de acesso ao webmail	Condições de acesso ao webmail	Condições de acesso ao SUAP	Condições de acesso ao SUAP
Araraquara	98%	63	92,50%	59
Avançado Jundiá	98%	14	98%	14
Avaré	98%	65	98%	65
Barretos	98%	70	98%	70
Birigui	98%	76	98%	76
Boituva	98%	59	98%	59
Bragança Paulista	98%	58	98%	58
Campinas	98%	54	98%	54
Campos do Jordão	92,50%	66	92,50%	66
Câmpus Avançado Ilha Solteira	78%	16	48%	10
Câmpus São Paulo Pirituba	98%	64	98%	64
Capivari	98%	81	98%	81
Caraguatatuba	98%	59	98%	59
Catanduva	98%	56	98%	56
Cubatão	98%	83	98%	83
Guarulhos	98%	63	98%	63
Hortolândia	98%	70	98%	70
Itapetininga	98%	68	68%	47
Itaquaquecetuba	98%	44	98%	44
Jacaré	98%	60	98%	60
MTO	98%	61	98%	61
Piracicaba	98%	74	98%	74
Presidente Epitácio	92,50%	63	82,50%	56
REGISTRO	98%	69	98%	69
Salto	98%	61	98%	61
São Carlos	98%	70	98%	70
São João da Boa Vista	98%	63	98%	63
São José dos Campos	98%	70	98%	70
São Miguel Paulista	88%	16	92,50%	17
São Paulo	98%	214	98%	214
São Roque	98%	58	98%	58
Sertãozinho	98%	86	98%	86
Sorocaba	98%	48	98%	48
Suzano	98%	63	98%	63
Tupã	98%	25	98%	25
Votuporanga	98%	75	98%	75
Totais respostas IFSP	(3)	2300	(4)	2264
Totais percentuais IFSP (%)		97		96

(3) A maioria dos respondentes afirmam que acessam a internet com frequência diária e em vários momentos do dia.

(4) O acesso ao e-mail e ao SUAP, realizado de casa, é feito por aproximadamente 97% dos docentes. Esse ambiente possui funcionalidades que permitem ao docente se comunicar com os alunos, seja para envio de mensagens, disponibilização de conteúdo e material didático, bem como podem acessar as frequência e notas das turmas sob suas responsabilidades.

Os gráficos 4 e 5 demonstram a porcentagem nas faixas de respostas dos docentes.



Todos os câmpus possuem mais de 70% do corpo docente com condições de acesso ao webmail

Gráfico 4: Faixa de resposta para o acesso ao E-mail institucional

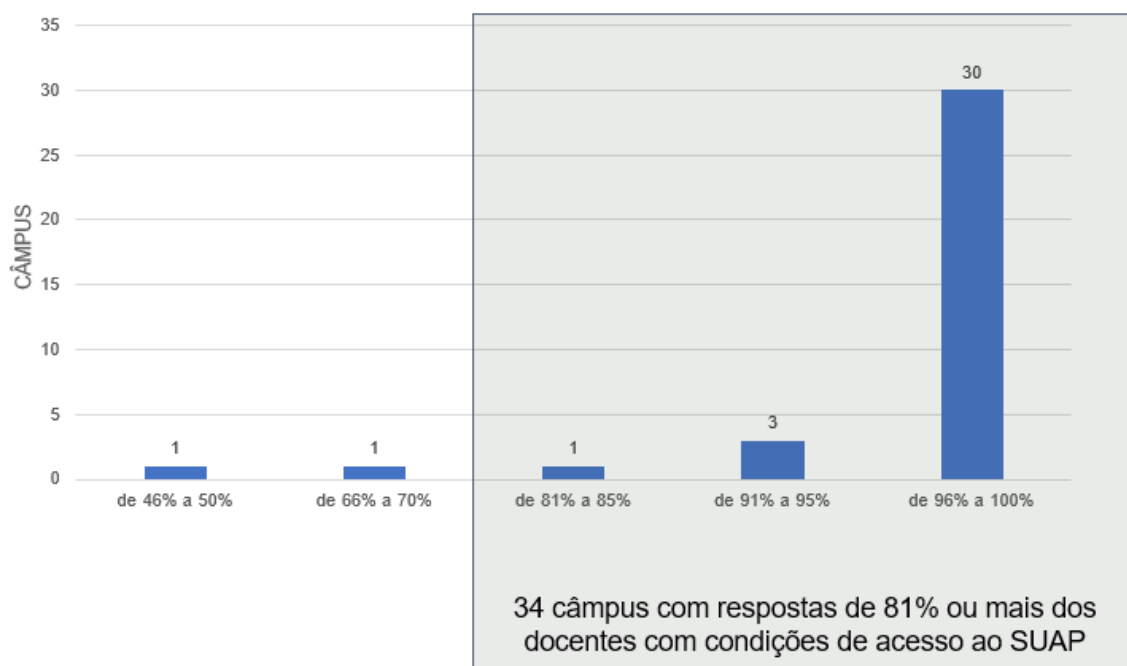


Gráfico 5: Faixa de resposta para o acesso ao SUAP

5. Condições de participação dos docentes em atividades realizadas em conferências a distância e ao uso do Moodle

Câmpus:	Condições de participação em atividades ou reuniões por webconferência	Condições de participação em atividades ou reuniões por webconferência	Utilização de ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) ou outros espaços para comunicação com os estudantes	Utilização de ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) ou outros espaços para comunicação com os estudantes
Araraquara	88%	56	38%	24
Avançado Jundiá	98%	14	23,50%	3
Avaré	98%	65	58%	38
Barretos	98%	70	58%	41
Birigui	98%	76	63,50%	50
Boituva	88%	53	88%	53
Bragança Paulista	98%	58	42,50%	25
Campinas	98%	54	Não informado	-
Campos do Jordão	88%	62	38%	27
Câmpus Avançado Ilha Solteira	92,50%	19	98%	21
Câmpus São Paulo Pirituba	92,50%	60	52,50%	34
Capivari	98%	81	98%	81
Caraguatatuba	Não informado	-	98%	59
Catanduva	98%	56	72,50%	41
Cubatão	98%	83	38%	32
Guarulhos	98%	63	72,50%	46
Hortolândia	98%	70	72,50%	51
Itapetininga	98%	68	52,50%	36
Itaquaquecetuba	98%	44	17,50%	8
Jacareí	98%	60	88%	54
MTO	98%	61	13,50%	8
Piracicaba	98%	74	23,50%	18
Presidente Epitácio	98%	67	82,50%	56
REGISTRO	98%	69	72,50%	51
Salto	98%	61	68%	42
São Carlos	98%	70	82,50%	59
São João da Boa Vista	82,50%	53	72,50%	46
São José dos Campos	98%	70	78%	55
São Miguel Paulista	98%	18	92,50%	17
São Paulo	63,50%	138	72,50%	158
São Roque	92,50%	55	33,50%	20
Sertãozinho	88%	77	63,50%	56
Sorocaba	98%	48	Não informado	-
Suzano	98%	63	92,50%	59
Tupã	98%	25	98%	25
Votuporanga	98%	75	48%	37
Totais respostas IFSP	(5)	2134	(6)	1433
Totais percentuais IFSP (%)		90		61

(5) Nas análises dos docentes que responderam ao questionário, cerca de 90% diz possuir condições de participação em atividades ou reuniões por webconferência. Nessa análise, percebe-se que, dos 2.361 docentes respondentes, 227 (aproximadamente 10%) não possui tais condições. (6) Ainda nessa análise, 1.433 (61%) docentes afirmam ter condições de trabalhar com o Moodle, ferramenta adotada pelo IFSP como Ambiente Virtual de Aprendizagem, resultando em 930 (39%) docentes que não se sentem confortáveis em trabalhar com o Moodle, necessitando de formação para utilização.

Nesse sentido, ainda que não se tenha uma formação adequada para o trabalho remoto utilizando o Moodle, seria possível disponibilizar material aos alunos via SUAP e utilizar diferentes ferramentas para comunicação entre alunos e docentes.

Os gráficos 6 e 7 demonstram as faixas de respostas dos docentes para as questões analisadas acima.

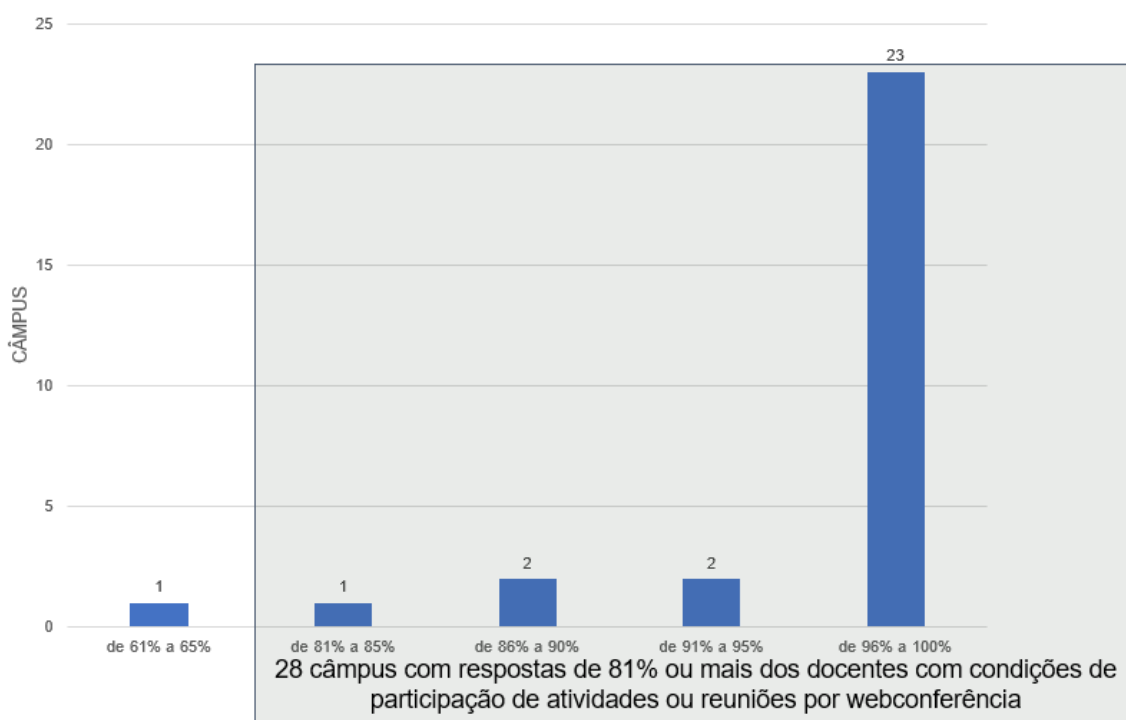


Gráfico 6: Faixa de resposta para a participação em webconferências.

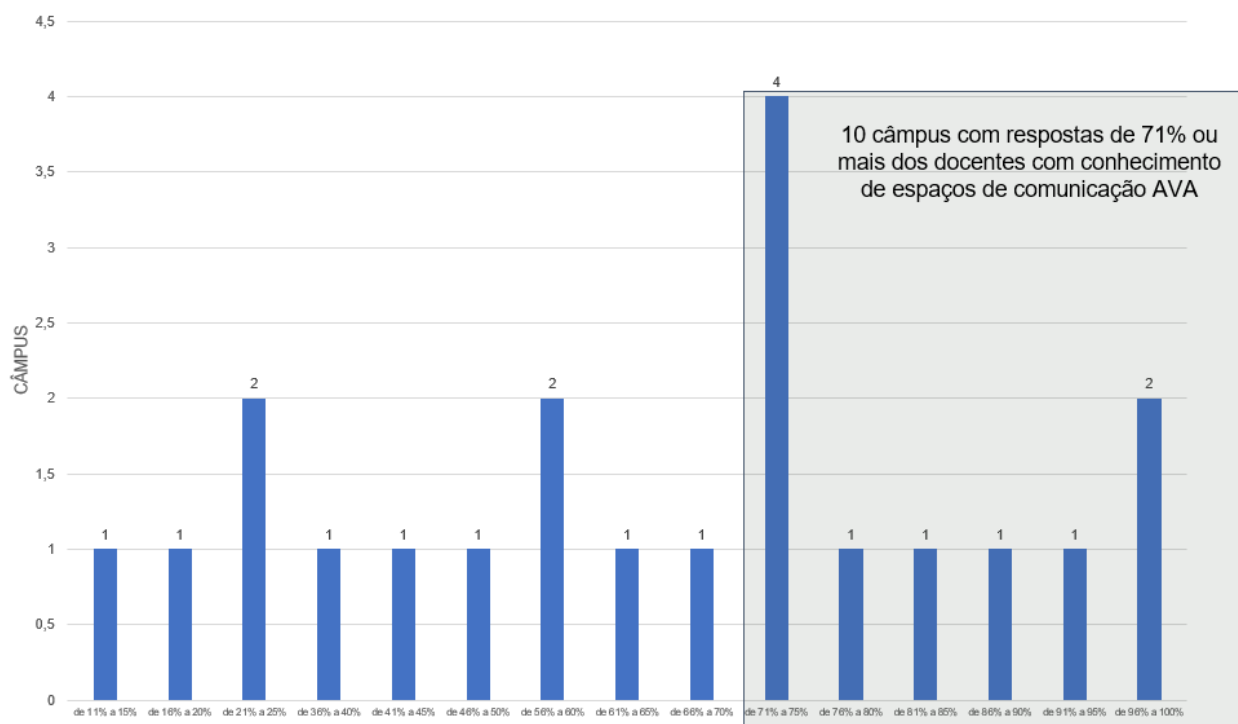


Gráfico 7: Faixa de resposta para utilização do Moodle (AVA)

6. Questões agrupadas para análise do uso de diferentes dispositivos tecnológicos

Questão 9: Disponibilidade de desktops na residência em que mora Questão

10: Disponibilidade de notebooks na residência em que mora

Questão 11: Disponibilidade de tablets na residência em que mora Questão

12: Disponibilidade de smartphones na residência em que mora

Câmpus:	Desktops	Desktop	Notebooks	Notebooks	Tablets	Tablets	Smartphones	Smartph
Araraquara	17,50%	11	98%	63	23,50%	15	78%	50
Avançado Jundiá	13,50%	2	92,50%	13	27,50%	4	98%	14
Avaré	27,50%	18	98%	65	17,50%	12	98%	65
Barretos	98%	70	98%	70	98%	70	98%	70
Birigui	23,50%	18	98%	76	23,50%	18	98%	76
Boituva	27,50%	17	92,50%	56	27,50%	17	98%	59
Bragança Paulista	23,50%	14	98%	58	27,50%	16	92,50%	55
Campinas	27,50%	15	98%	54	23,50%	13	98%	54
Campos do Jordão	92,50%	66	92,50%	66	17,50%	12	98%	70
us Avançado Ilha Solteira	7,50%	2	98%	21	7,50%	2	63,50%	13
pus São Paulo Pirituba	63,50%	41	92,50%	60	23,50%	15	98%	64
Capivari	23,50%	20	98%	81	33,50%	28	98%	81
Caraguatatuba	Não informado	-	98%	59	92,50%	56	92,50%	56
Catanduva	27,50%	16	98%	56	23,50%	13	98%	56
Cubatão	27,50%	23	82,50%	70	23,50%	20	98%	83
Guarulhos	17,50%	11	98%	63	33,50%	21	98%	63
Hortolândia	23,50%	17	98%	70	33,50%	24	98%	70
Itapetininga	23,50%	16	98%	68	17,50%	12	98%	68
Itaquaquecetuba	23,50%	11	88%	40	13,50%	6	92,50%	42
Jacareí	98%	60	98%	60	98%	60	98%	60
MTO	23,50%	15	98%	61	17,50%	11	92,50%	57
Piracicaba	38%	29	88%	66	23,50%	18	98%	74
Presidente Epitácio	38%	26	92,50%	63	17,50%	12	92,50%	63
REGISTRO	23,50%	16	98%	69	23,50%	16	23,50%	16
Salto	78%	48	98%	61	33,50%	21	98%	61
São Carlos	33,50%	24	92,50%	66	17,50%	12	88%	62
Câmpus:	Desktops	Desktop	Notebooks	Notebooks	Tablets	Tablets	Smartphones	Smartph
ão José dos Campos	38%	27	98%	70	27,50%	20	98%	70
São Miguel Paulista	68%	12	92,50%	17	82,50%	15	98%	18
São Paulo	13,50%	29	88%	192	42,50%	93	92,50%	202
São Roque	27,50%	16	98%	58	23,50%	14	98%	58
Sertãozinho	23,50%	21	98%	86	38%	33	98%	86
Sorocaba	17,50%	9	98%	48	23,50%	12	23,50%	12
Suzano	98%	63	98%	63	98%	63	98%	63
Tupã	13,50%	4	88%	23	7,50%	2	98%	25
Votuporanga	33,50%	26	98%	75	23,50%	18	88%	68
tais respostas IFSP		873		2244		851		209
s percentuais IFSP (%)		37		95		36		89

A maior frequência percentual para os dispositivos de utilização das TICs está nos Notebooks e nos Smartphones, perfazendo quase a totalidade dos equipamentos utilizados pelos docentes para acesso à Internet e trabalho remoto.

No entanto, caso seja necessário buscar uma ação que possibilite a todos fazerem uso de um dispositivo para a realização de trabalho remoto, 117 docentes precisariam ser contemplados com auxílio para que tenham acesso a pelo menos um dispositivo. Ainda é necessário considerar que nem todos os docentes participaram do questionário em seus câmpus.

O gráfico 8 demonstra a relação de docentes que responderam às questões 9, 10, 11 e 12.

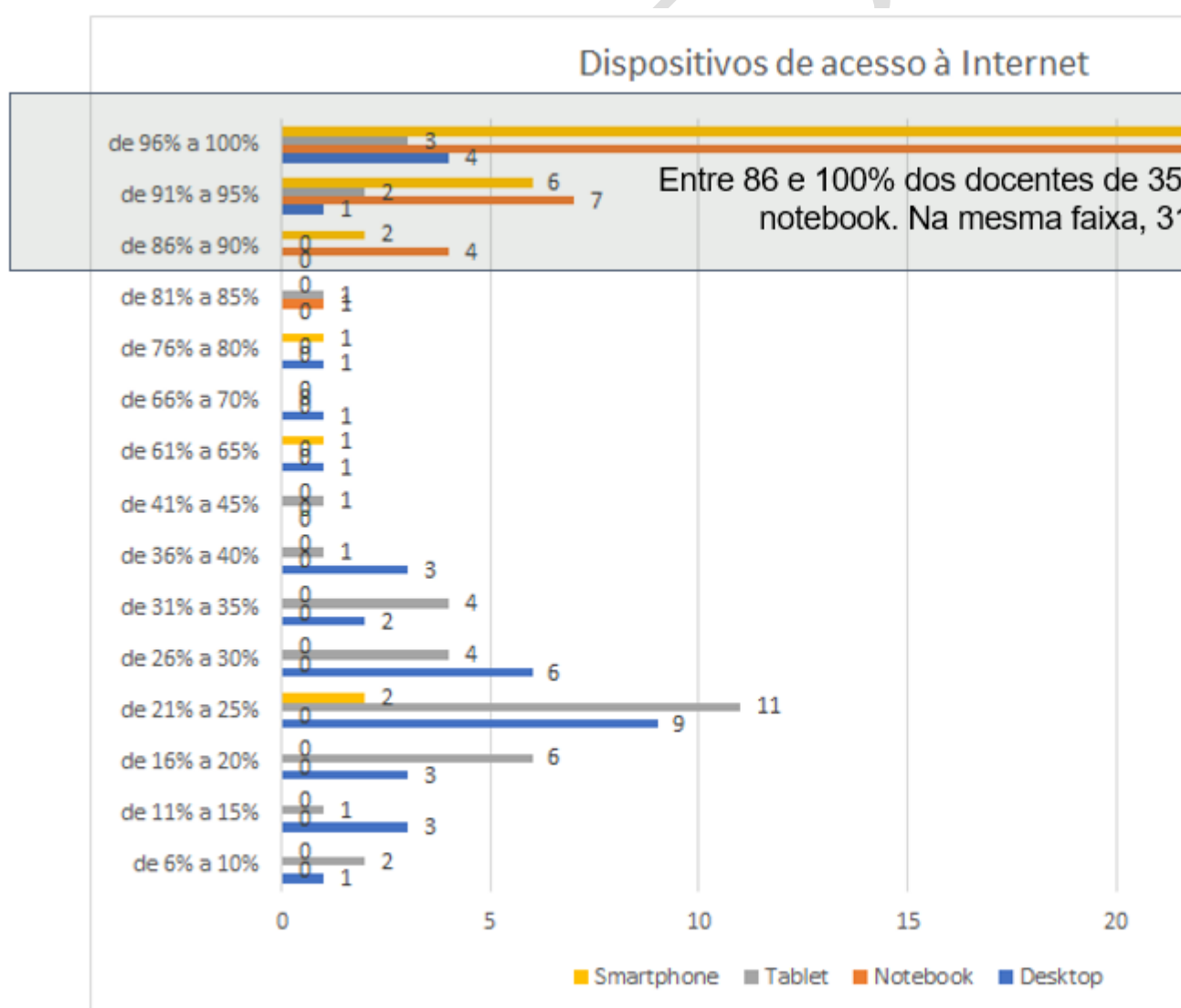


Gráfico 8: Faixa de resposta para utilização de dispositivos de acesso remoto em casa

7. Características da Internet dos docentes.

Câmpus:	Disponibilidade de pacote de dados no celular ou banda larga	Disponibilidade de pacote de dados no celular ou banda larga	Limite médio de downloads/uploads de arquivos nos pacotes de dados disponíveis	Velocidade média de conexão à internet
Araraquara	88%	56	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Avançado Jundiá	98%	14	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Avaré	92,50%	61	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Barretos	92,50%	66	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Birigui	88%	69	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Boituva	88%	53	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Bragança Paulista	88%	52	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Campinas	92,50%	51	de 5GB a 10GB	Não informado
Campos do Jordão	98%	70	de 1GB a 5GB	de 1Mb a 5Mb
Câmpus Avançado Ilha Solteira	98%	21	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Câmpus São Paulo Pirituba	88%	57	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Capivari	98%	81	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Caraguatatuba	92,50%	56	Não informado	acima de 100Mb
Catanduva	Não informado	-	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Cubatão	92,50%	79	Não informado	de 5Mb a 100Mb
Guarulhos	98%	63	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Hortolândia	98%	70	ilimitado	de 5Mb a 100Mb
Itapetininga	92,50%	64	de 5GB a 10GB	de 5Mb a 100Mb
Itaquaquecetuba	98%	44	de 5GB a 10GB	de 5Mb a 100Mb
Jacareí	98%	60	Não informado	de 5Mb a 100Mb
MTO	88%	55	de 5GB a 10GB	de 5Mb a 100Mb
Piracicaba	68%	51	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Presidente Epitácio	98%	67	de 5GB a 10GB	de 5Mb a 100Mb
REGISTRO	98%	69	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Salto	92,50%	57	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
São Carlos	88%	62	de 5GB a 10GB	de 5Mb a 100Mb
São João da Boa Vista	Não informado	-	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
São José dos Campos	88%	62	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
São Miguel Paulista	92,50%	17	de 5GB a 10GB	de 5Mb a 100Mb
São Paulo	98%	214	Não informado	de 5Mb a 100Mb
São Roque	92,50%	55	Não informado	Não informado
Sertãozinho	92,50%	81	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Sorocaba	82,50%	40	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Suzano	92,50%	59	de 5GB a 10GB	Não informado
Tupã	98%	25	de 1GB a 5GB	de 5Mb a 100Mb
Votuporanga	88%	68	de 1GB a 5GB	de 1Mb a 5Mb
Totais respostas IFSP		2066		
Totais percentuais IFSP (%)		88		

Nesta análise, 295 (12%) docentes afirmam não possuir Internet com pacote de dados disponível em casa.

Os que possuem um pacote de dados variam na quantidade de downloads e uploads, bem como a velocidade da Internet disponível. A análise aqui é variada a depender do que cada docente precisará para ministrar aulas com o uso de TICs. Os gráficos 9, 10 e 11 demonstram melhor a faixa de resposta dos docentes para estas questões.

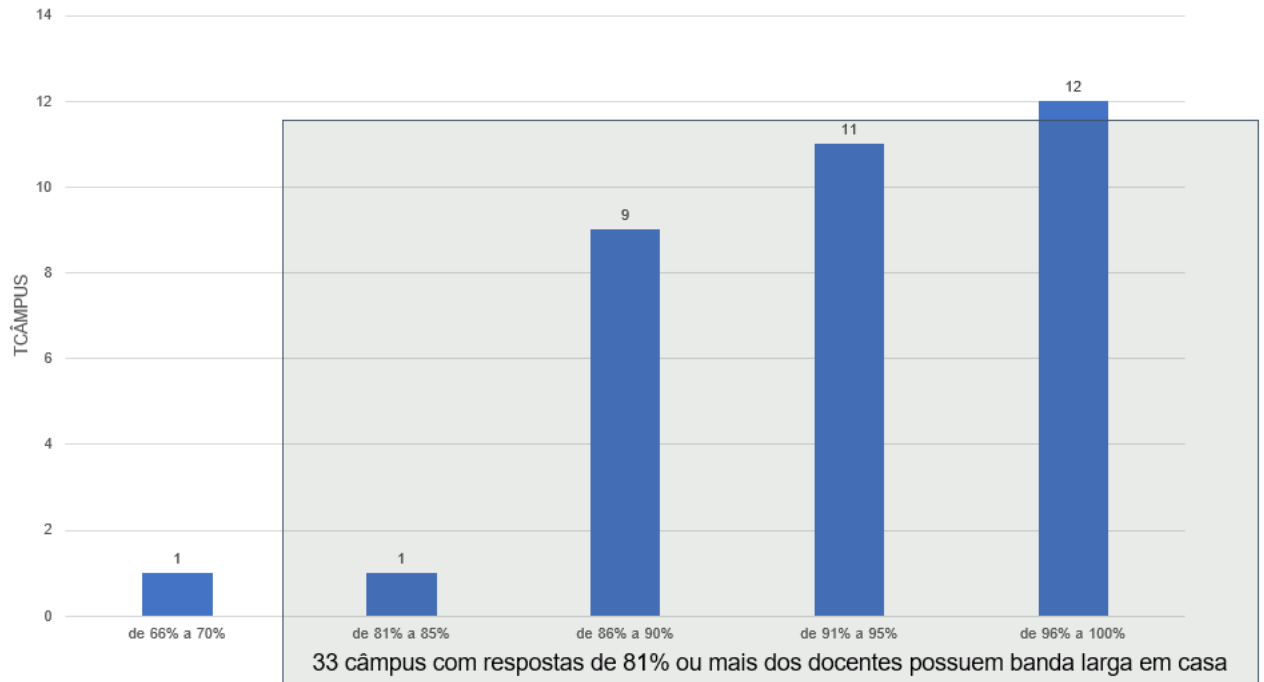


Gráfico 9: Porcentagem do corpo docente que possui pacote de dados no celular ou banda larga.

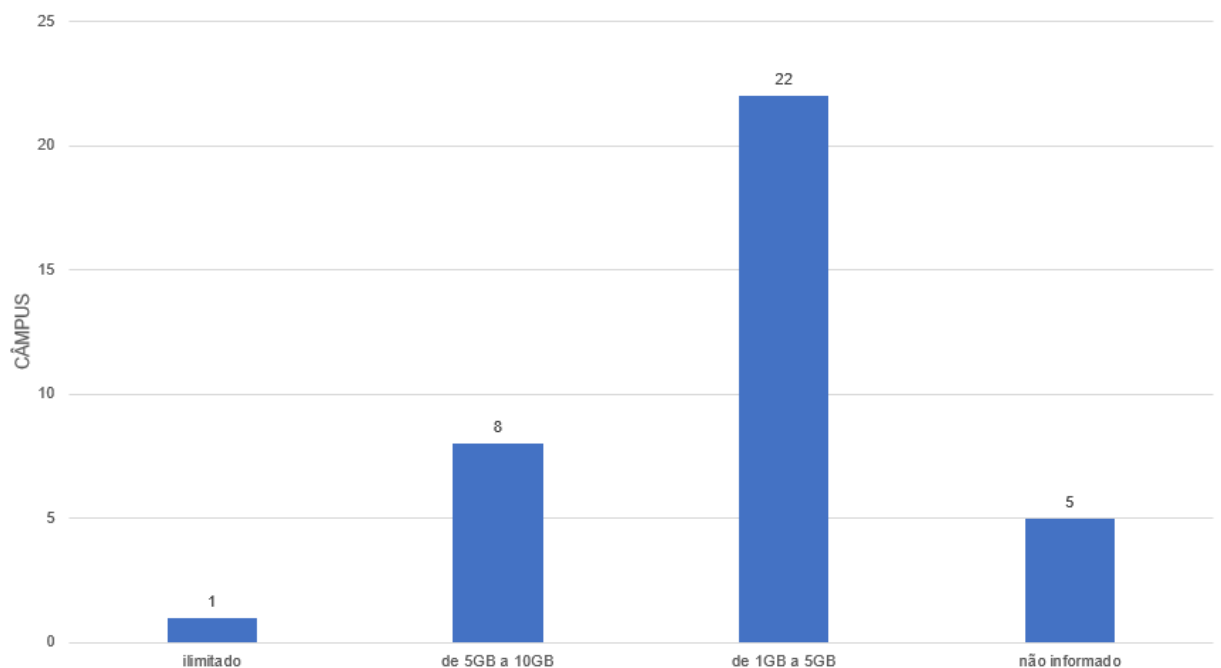


Gráfico 10: Limite médio de downloads/uploads de arquivos nos pacotes de dados disponíveis.

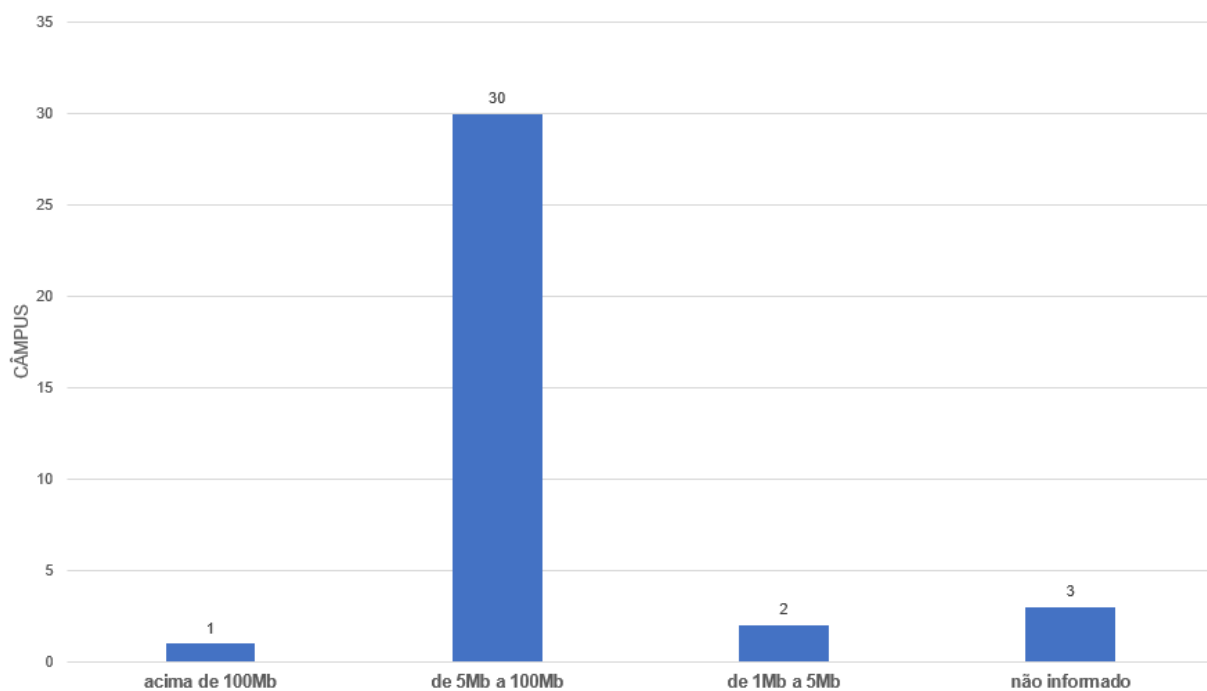


Gráfico 11: Velocidade média de conexão à internet.

8. Necessidade de atendimento a alguma deficiência/ necessidade educacional específica

Câmpus:	Necessidade de atendimento a alguma deficiência/ necessidade educacional específica	Necessidade de atendimento a alguma deficiência/necessidade educacional específica
Araraquara	Sem resposta	-
Avançado Jundiaí	2,50%	0
Avaré	13,50%	9
Barretos	7,50%	5
Birigui	2,50%	2
Boituva	2,50%	2
Bragança Paulista	2,50%	1
Campinas	2,50%	1
Campos do Jordão	13,50%	10
Câmpus Avançado Ilha Solteira	2,50%	1
Câmpus São Paulo Pirituba	2,50%	2
Capivari	2,50%	2
Caraguatatuba	Sem resposta	-
Catanduva	98%	56
Cubatão	7,50%	6
Guarulhos	7,50%	5
Hortolândia	2,50%	2
Itapetininga	2,50%	2
Itaquaquecetuba	2,50%	1
Jacareí	2,50%	2
MTO	2,50%	2
Piracicaba	2,50%	2
Presidente Epitácio	2,50%	2
REGISTRO	7,50%	5
Salto	2,50%	2
São Carlos	13,50%	10
São João da Boa Vista	17,50%	11
São José dos Campos	2,50%	2
São Miguel Paulista	2,50%	0
São Paulo	2,50%	5
São Roque	2,50%	1
Sertãozinho	7,50%	7
Sorocaba	2,50%	1
Suzano	88%	56
Tupã	Sem resposta	-
Votuporanga	2,50%	2
Total respostas IFSP		216
Totais percentuais IFSP (%)		9

Esta questão apresenta a quantidade de docentes que declara a necessidade de atender a alunos com alguma deficiência ou necessidade educacional específica, neste semestre em sala de aula.

Dos que aderiram ao questionário, 9% responderam que existe tal necessidade, perfazendo um total de 216 professores. Significa que existem alunos que talvez não consigam acompanhar atividades remotas sem o devido apoio específico.

Ações estratégicas serão necessárias para abarcar os alunos nessas condições em apoio ao trabalho do docente.
O gráfico a seguir demonstra as faixas de resposta para a questão.

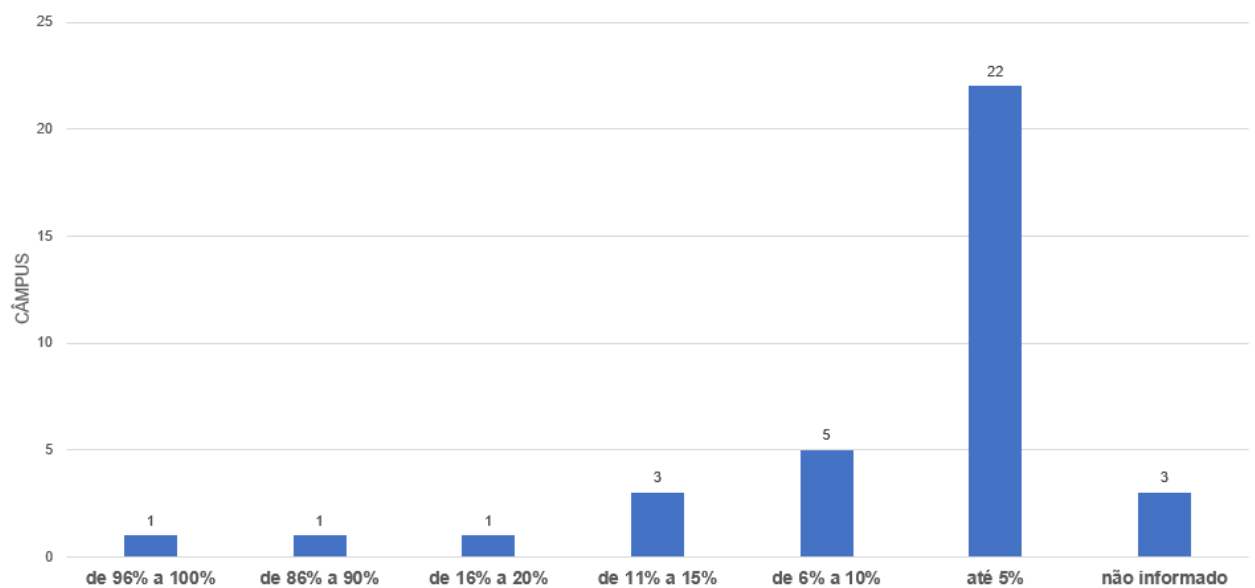


Gráfico 12: Necessidade de atendimento a alguma deficiência/ necessidade educacional específica

9. Frequência declarada de dedicação a atividades docentes realizadas em suas residências e as dificuldades declaradas em cuidar de crianças ou idosos

Câmpus:	Frequência média declarada pelo corpo docente de dedicação a atividades docentes em casa	Dificuldades para o acompanhamento de atividades docentes, devido a cuidado com crianças ou idosos	Dificuldades para o acompanhamento de atividades docentes, devido a cuidado com crianças ou idosos
Araraquara	Não informado	Não informado	
Avançado Jundiá	todos os dias, em horários específicos/restritos	27,50%	4
Avaré	todos os dias, em horários específicos/restritos	38%	25
Barretos	todos os dias, várias vezes ao dia	42,50%	30
Birigui	todos os dias, em horários específicos/restritos	38%	30
Boituva	Não informado	33,50%	20
Bragança Paulista	todos os dias, várias vezes ao dia	27,50%	16
Campinas	todos os dias, em horários específicos/restritos	42,50%	23
Campos do Jordão	todos os dias, em horários específicos/restritos	38%	27
Câmpus Avançado Ilha Solteira	todos os dias, várias vezes ao dia	38%	8
Câmpus São Paulo Pirituba	todos os dias, várias vezes ao dia	27,50%	18
Capivari	todos os dias, várias vezes ao dia	27,50%	23
Caraguatatuba	entre 6 e 4 vezes por semana	33,50%	20
Catanduva	todos os dias, várias vezes ao dia	38%	22
Cubatão	entre 6 e 4 vezes por semana	33,50%	28
Guarulhos	todos os dias, em horários específicos/restritos	38%	24
Hortolândia	todos os dias, várias vezes ao dia	42,50%	30
Itapetininga	entre 6 e 4 vezes por semana	42,50%	29
Itaquaquetuba	todos os dias, em horários específicos/restritos	17,50%	8
Jacareí	Não informado	42,50%	26
Matão	todos os dias, em horários específicos/restritos	38%	24
Piracicaba	todos os dias, em horários específicos/restritos	52,50%	39
Presidente Epitácio	todos os dias, em horários específicos/restritos	42,50%	29
Registro	todos os dias, várias vezes ao dia	27,50%	19
Salto	todos os dias, em horários específicos/restritos	42,50%	26
São Carlos	todos os dias, várias vezes ao dia	42,50%	30
São João da Boa Vista	todos os dias, em horários específicos/restritos	48%	31

São José dos Campos	todos os dias, em horários específicos/restritos	48%	34
São Miguel Paulista	entre 6 e 4 vezes por semana	27,50%	5
São Paulo	Não informado	17,50%	38
São Roque	Não informado	42,50%	25
Sertãozinho	Não informado	33,50%	29
Sorocaba	entre 6 e 4 vezes por semana	33,50%	16
Suzano	Não informado	Não informado	
Tupã	entre 6 e 4 vezes por semana	7,50%	2
Votuporanga	todos os dias, em horários específicos/restritos	38%	29
Total respostas IFSP			790
			33

Sobre a frequência de realização de atividades acadêmicas pelos docentes em casa, a maioria dos câmpus (23) informaram que os docentes realizam tais atividades diariamente. Muitos câmpus (7) não fizeram esta pergunta ao corpo docente. Dos 2.361 docentes que participaram do questionário nos câmpus, 790 docentes (33%) têm a necessidade de acompanhar crianças e idosos, o que pode trazer dificuldades para a dedicação necessária às atividades remotas. Dois câmpus não indicaram resposta para esta questão. Os gráficos 13 e 14 demonstram as informações em suas faixas de resposta.

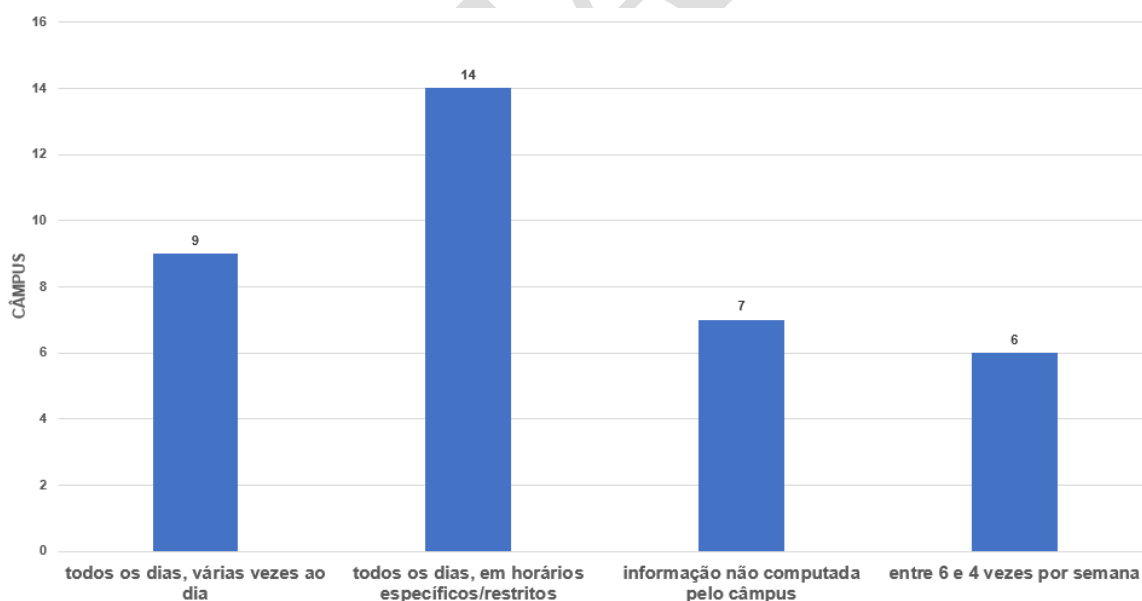


Gráfico 13: Frequência média declarada pelo corpo docente de dedicação a atividades docentes em casa

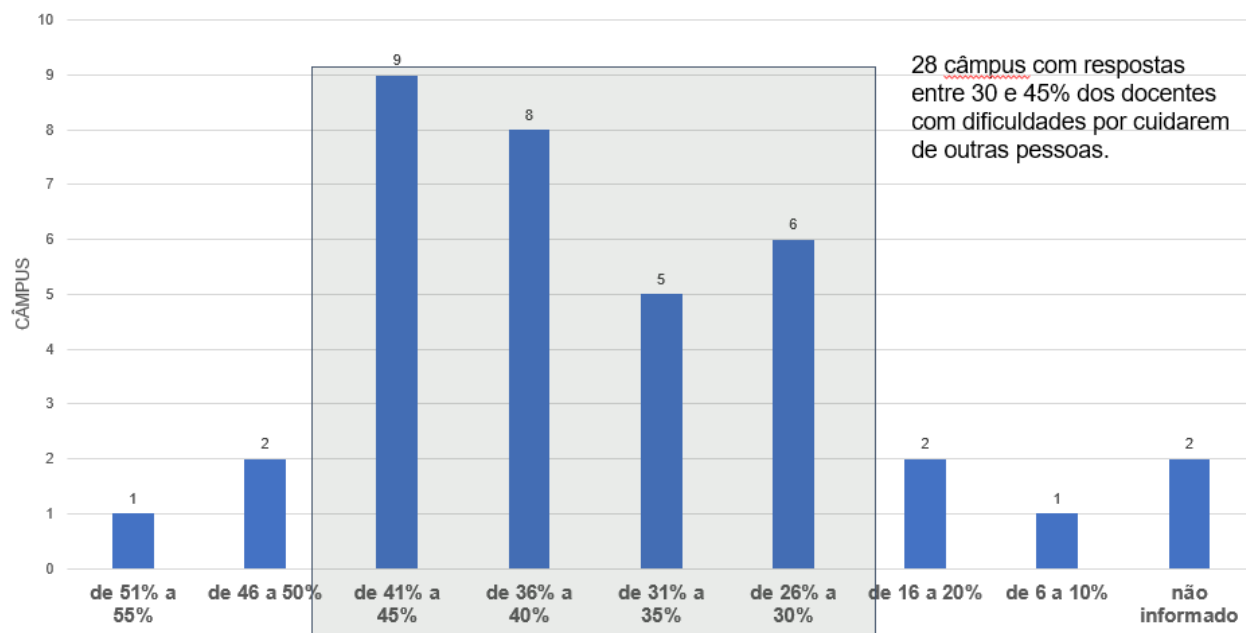


Gráfico 14: Dificuldades para o acompanhamento de atividades docentes, devido a cuidado com crianças ou idosos

10. Formação dos docentes em TICS e também no AVA (Moodle)

Câmpus:	Docentes com formação em uso de TIC, mídias e linguagens nos processos educativos	Docentes com formação em uso de TIC, mídias e linguagens nos processos educativos	Docentes com formação no uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Docentes com formação no uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Araraquara	27,50%	18	38%	24
Avançado Jundiá	17,50%	2	13,50%	2
Avaré	13,50%	9	13,50%	9
Barretos	17,50%	12	13,50%	10
Birigui	27,50%	21	13,50%	11
Boituva	23,50%	14	38%	23
Bragança Paulista	17,50%	10	13,50%	8
Campinas	27,50%	15	33,50%	18
Campos do Jordão	23,50%	17	17,50%	12
Câmpus Avançado Ilha Solteira	2,50%	1	2,50%	1
Câmpus São Paulo Pirituba	27,50%	18	33,50%	22
Capivari	63,50%	53	72,50%	60
Caraguatatuba	23,50%	14	33,50%	20
Catanduva	17,50%	10	23,50%	13
Cubatão	38%	32	42,50%	36
Guarulhos	17,50%	11	17,50%	11
Hortolândia	23,50%	17	52,50%	37
Itapetininga	27,50%	19	27,50%	19
Itaquaquecetuba	38%	17	Não informado	-
Jacareí	23,50%	14	27,50%	17
MTO	7,50%	5	23,50%	15
Piracicaba	23,50%	18	23,50%	18
Presidente Epitácio	13,50%	9	23,50%	16
REGISTRO	13,50%	9	17,50%	12
Salto	27,50%	17	27,50%	17
São Carlos	38%	27	42,50%	30
São João da Boa Vista	38%	24	42,50%	27
São José dos Campos	23,50%	17	23,50%	17
São Miguel Paulista	23,50%	4	13,50%	2
São Paulo	63,50%	138	38%	83
São Roque	17,50%	10	17,50%	10
Sertãozinho	33,50%	29	42,50%	37
Sorocaba	27,50%	13	27,50%	13
Suzano	17,50%	11	13,50%	9
Tupã	7,50%	2	2,50%	1
Votuporanga	17,50%	13	17,50%	13
Total respostas IFSP		673		674
		29		29

Nas análises, apenas 29% dos docentes possuem a necessária formação para as atividades com o uso de TICs e do Moodle. Uma ação de formação para 1688 professores seria necessária para o uso eficiente e apropriado de TICs. Em linhas

gerais, pode-se dizer que apenas 1/3 do corpo docente estaria adequadamente preparado para conduzir atividades na modalidade EaD.

Os gráficos 15 e 16 demonstram as respostas em suas respectivas faixas

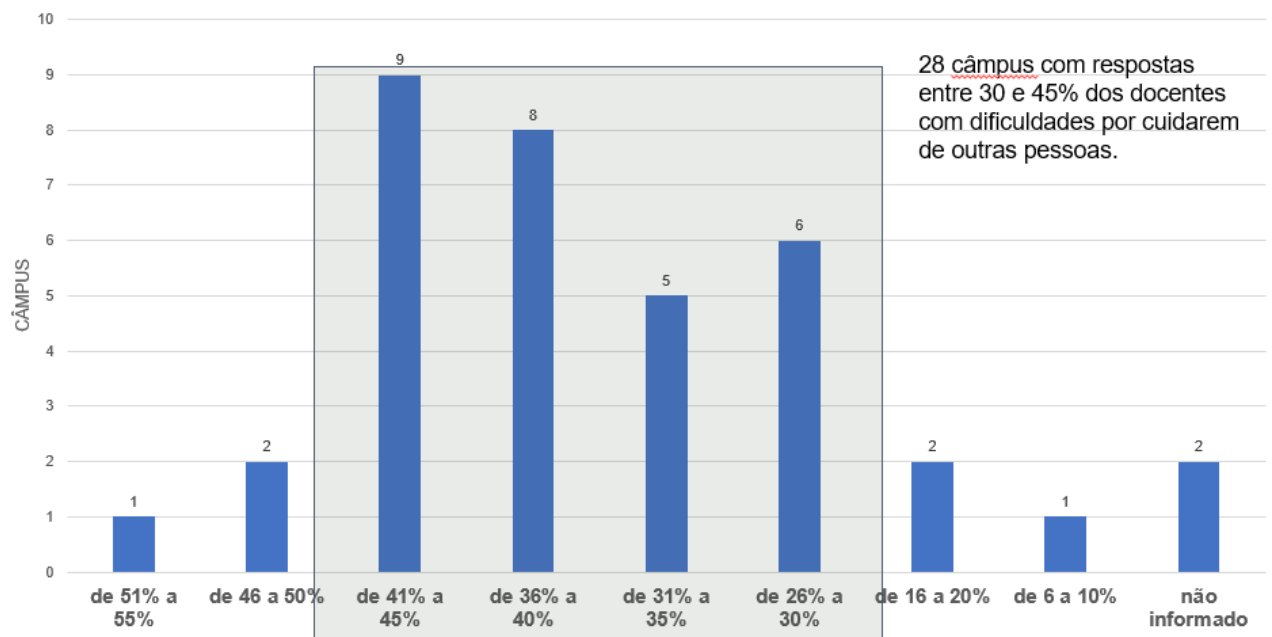


Gráfico 15: Docentes com formação em TICs

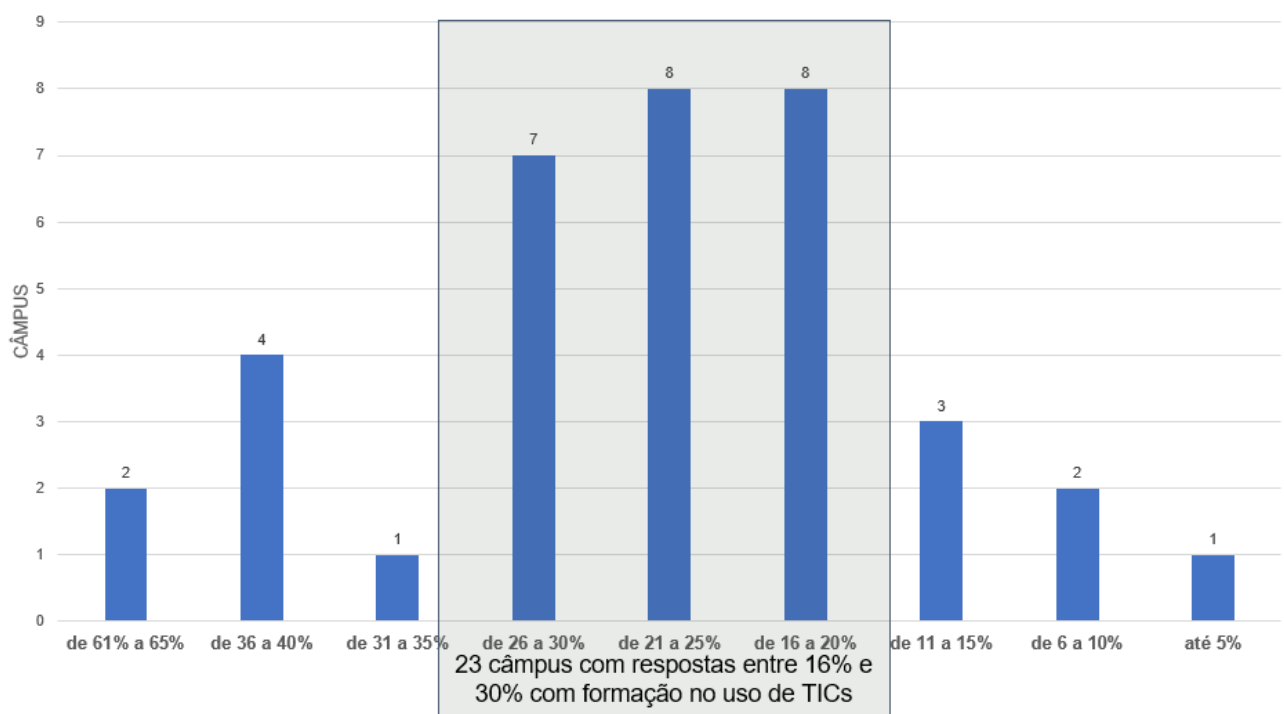


Gráfico 16: Docentes com formação no Moodle

Relatório consolidado dos discentes

1. Porcentagem de discentes alcançados pela pesquisa

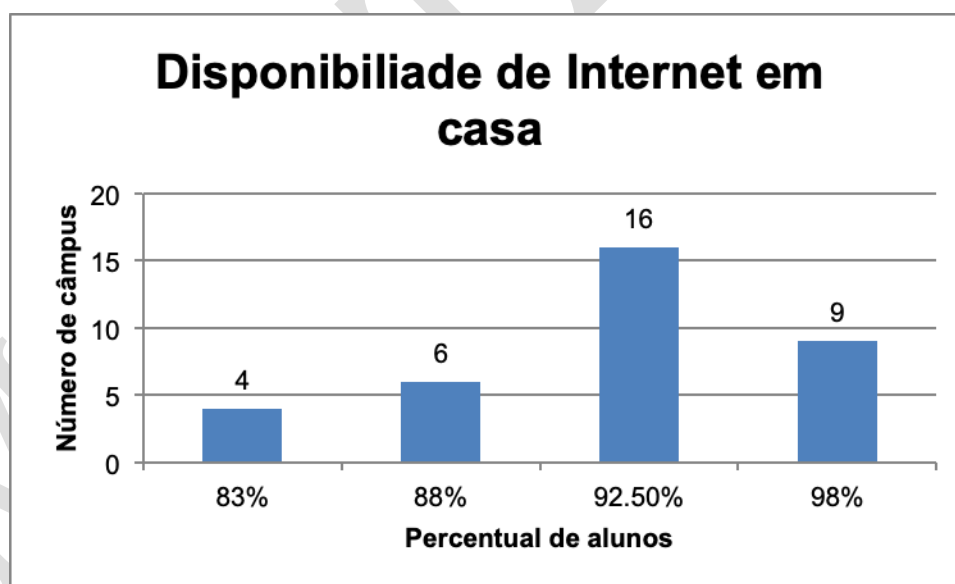
Câmpus	Modalidades						
	Integrado	Con\sub	Proeja-FIC	Proeja-Médio	Licenciatura	Bac./Tcnl	Pós
Araraquara	79%	62%	0	0	89%	65%	80%
Avançado Jundiáí	71%	43%	-	37%	-	-	-
Avançado Tupã	100%	-	-	-	-	-	-
Avaré	97,5%	76,4%	Não realizado	-	78,5%	86,5%	-
Barretos	72	77	-	100	92	92	-
Birigui	96,52%	42,61%	-	86,84%	80,12%	87,91%	-
Boituva	28,83%	28,23%	-	-	15,75%	24,97%	3,71%
Bragança Paulista	58 %	28 %	-	-	22 %	43 %	50 %
Campinas	83; 32%	42; 17%	-	4; 28%	-	45%	34,6%
Campos do Jordão	77,20	52,50	-	-	50,24	53,93	-
Ilha Solteira	87%	66%	-	-	-	-	-
Pirituba	42%	20%	-	89%	41%	66%	96%
Capivari	80%	57%	-	92%	71%	55%	84%
Caraguatatuba	10,6%	16,4%	-	1,1%	20,7%	11,3%	1,7%
Catanduva	59%	16%	-	-	56%	55%	28%
CUBATÃO	83.53%	67.26%	-	52.27%	78.70%	86.50%	-
Guarulhos	30,2%	10,1%	-	-	15,7%	41,8%	2,2%
Hortolândia	97%	88%	-	-	88%	73%	-
Itapetininga	65,3	67,0	-	-	67,9	82,0	76,3
Itaquaquecetuba	60,48%	50%	-	-	57,27%	-	-
Jacareí	97%	82%	-	67%	95%	89%	-
Matão	93,29%	-	-	64,89%	81,82%	82,97%	76,59%
Piracicaba	77	71	-	-	69	58	-
Presidente Epitácio	79,02%	29,27%	5,26%	-	54,62%	54,94%	-
REGISTRO	86,61	84,22	-	-	84,50	85,7	-
Salto	97%	58%	-	-	84%	82%	83%
São Carlos	88,8%	83,9%	-	-	-	82,5%	88,3%
São João da Boa Vista	82,5%	61,56%	-	-	78,8%	73,7%	53,7%
São José dos Campos	251	158	-	-	156	169	26
São Miguel Paulista	92%	-	-	-	-	-	-

São Roque	96,3%	-	-	-	81,6%	70,9%	72%
Sertãozinho	93,2%	54,69%	-	5,17%	55,47%	80,79%	-
Sorocaba	84	55	-	-	83	71	-
Suzano	80,33	46,6	-	-	79	64,5	17
Votuporanga	98,19	86,58	-	-	84,44	90,9	-

2. Percentual de respondentes por modalidade de curso.

Modalidades	Total de alunos	Respostas por curso	Percentual
Integrados	8641	6683	77%
Concomitantes	5567	2356	42%
Proeja FIC	19	1	5%
Proeja médio	785	115	15%
Licenciaturas	4132	1805	44%
Bacharelados	7691	4165	54%
Tecnologias	687	418	61%
Pós	1250	347	28%
TOTAL	28772	15890	55%

Questões específicas e respectivos gráficos



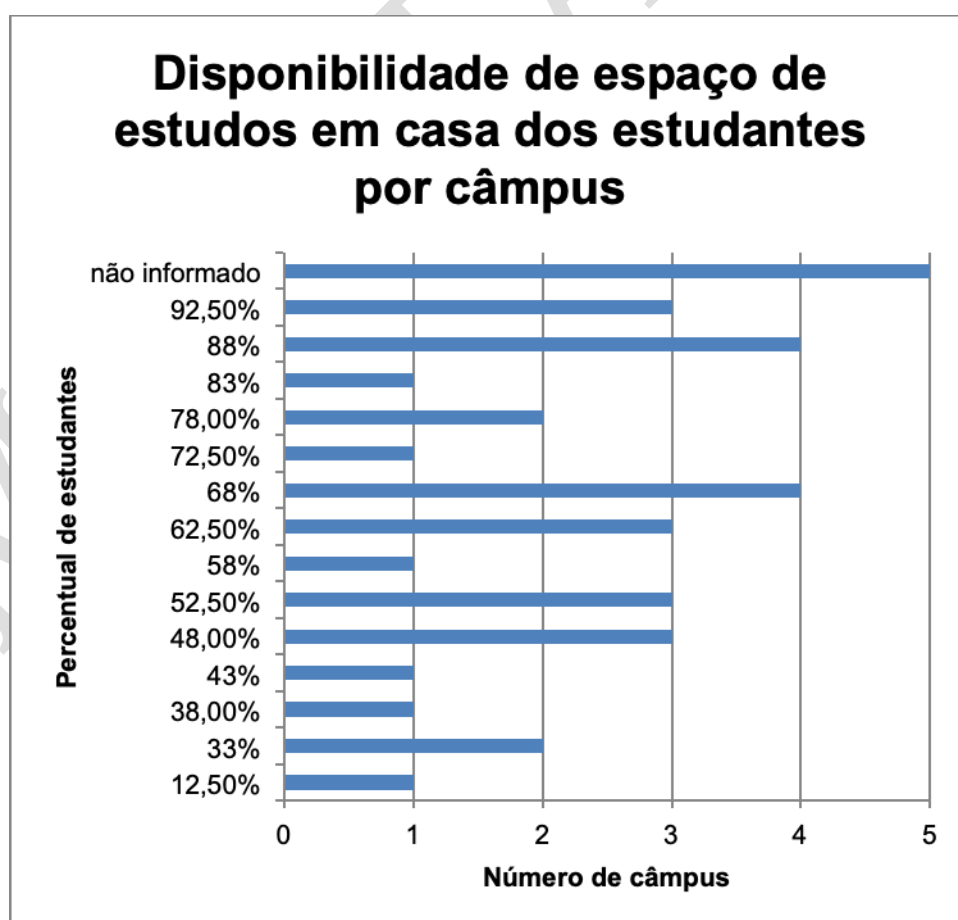
3. **Porcentagem de Estudantes com acesso à Internet** (dados por câmpus):

Câmpus	Internet em casa	Total de alunos com internet em casa
Araraquara	92,50%	797
Avançado Jundiáí	92,50%	164
Avançado Tupã	92,50%	451
Avaré	82,50%	1240
Barretos	92,50%	1183
Birigui	92,50%	789
Boituva	92,50%	323
Bragança Paulista	92,50%	771
Campinas	92,50%	323
Campos do Jordão	88%	490
Ilha Solteira	98%	118
Pirituba	98%	782
Capivari	98%	597
Caraguatatuba	82,50%	120
Catanduva	92,50%	391
CUBATÃO	88%	965
Guarulhos	92,50%	379
Hortolândia	82,50%	721
Itapetininga	88%	622
Itaquaquetuba	98%	413
Jacareí	92,50%	916
Matão	92,50%	819
Piracicaba	98%	869
Presidente Epitácio	98%	520
Registro	82,50%	638
Salto	98%	709
São Carlos	92,50%	1178
São João da Boa Vista	92,50%	667

São José dos Campos	92,50%	703
São Miguel Paulista	88%	399
São Roque	88%	754
Sertãozinho	98%	986
Sorocaba	92,50%	531
Suzano	88%	901
Votuporanga	98%	1158

(1) Pelas análises é possível verificar que em 4 câmpus o percentual de acesso à internet, a partir do total de estudantes que responderam ao questionário, está abaixo de 86%.

4. **Porcentagem dos estudantes respondentes com espaço particular para realizar seus estudos e participar de reuniões por webconferência:**



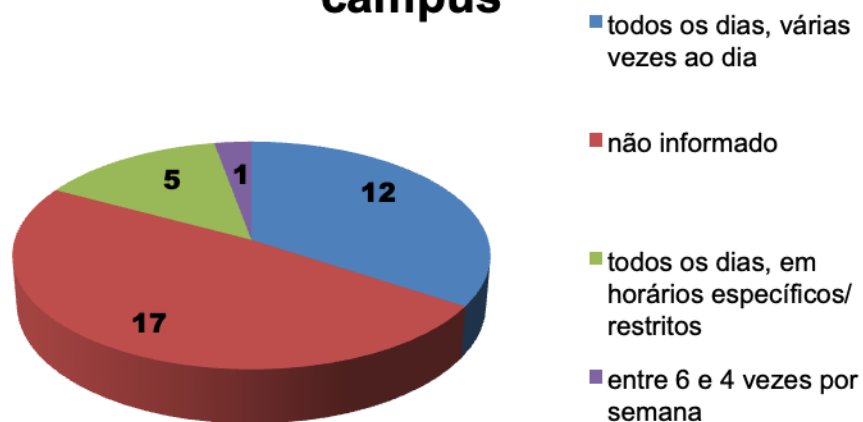
Dados por câmpus:

Câmpus	Qual porcentagem dos estudantes pesquisados afirma possuir espaço individual e particular para realizar seus estudos e participar de reuniões por webconferência-	Total de estudantes pesquisados que afirmam possuir espaço individual e particular para realizar seus estudos e participar de reuniões por webconferência-
Araraquara	92,50%	737
Avançado Jundiaí	32,50%	53
Avançado Tupã	não informado	
Avaré	88%	1091
Barretos	não informado	
Birigui	92,50%	730
Boituva	88%	284
Bragança Paulista	52,50%	405
Campinas	68%	219
Campos do Jordão	38%	186
Câmpus Avançado Ilha Solteira	52,50%	62
Câmpus São Paulo Pirituba	58%	453
Capivari	não informado	
Caraguatatuba	78%	94
Catanduva	68%	266
Cubatão	32,50%	314
Guarulhos	42,50%	161
Hortolândia	82,50%	595
Itapetininga	48%	299
Itaquaquetuba	78%	322
Jacareí	62,50%	572

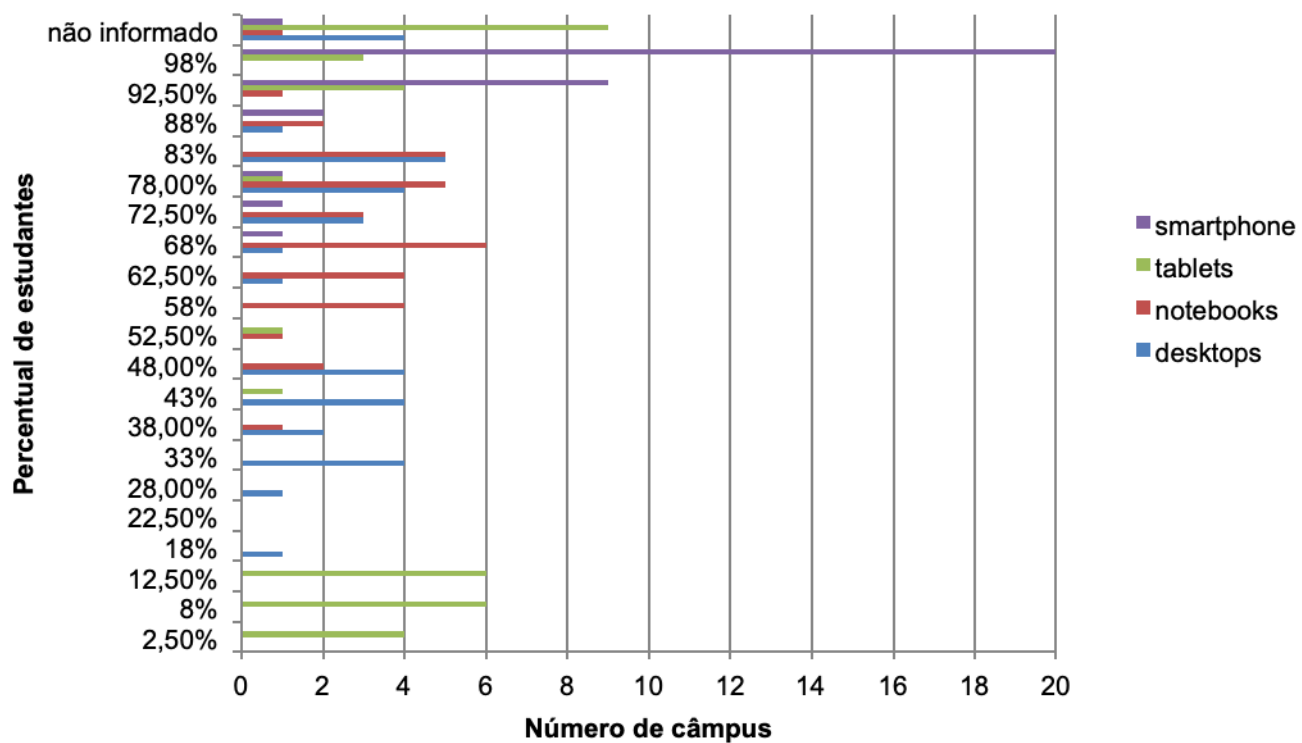
Matão	68%	557
Piracicaba	não informado	
Presidente Epitácio	48%	250
Registro	48%	306
Salto	88%	624
São Carlos	62,50%	736
São João da Boa Vista	88%	587
São José dos Campos	92,50%	650
São Miguel Paulista	12,50%	50
São Roque	68%	513
Sertãozinho	62,50%	616
Sorocaba	não informado	-
Suzano	72,50%	653
Votuporanga	52,50%	608

- (1) Dos 36 câmpus respondentes, 1 não indicou resposta e 5 não indicaram essa questão no questionário.
- (2) Pelas análises é possível verificar que dos câmpus respondentes, em 8 deles, o percentual de estudantes que dizem ter condições ambientais e estruturais individuais de estudo, está abaixo dos 50%.
- (3) O caso mais delicado é o do Câmpus Boituva, onde, dentre os estudantes respondentes, acesso à internet, a partir do total de estudantes que responderam ao questionário, de 11% a 15% dizem ter o espaço individualizado.

Frequência de acesso dos estudantes à Internet por câmpus



Disponibilidade de dispositivos para acessar à Internet



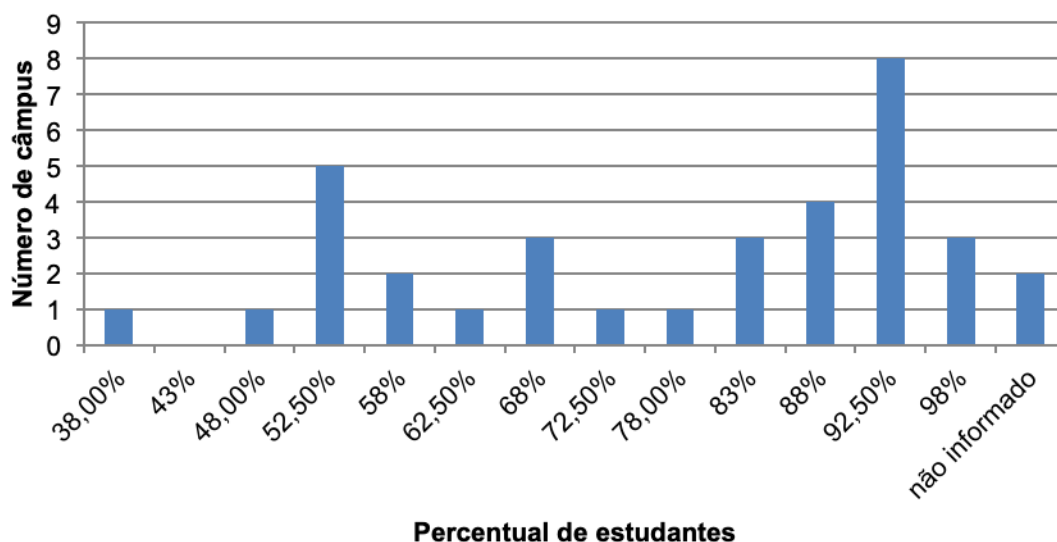
5. Distribuição e existência de aparelhos eletrônicos (dados por câmpus – estudantes respondentes).

CAMPUS	DESKTOP		NOTEBOOKS		TABLETS		SMARTPHONES	
Araraquara	78%	672	78%	672	92,50%	797	98%	845
Avançado Jundiaí	18%	32	48%	85	2,50%	4	78%	139
Avançado Tupã	-	-	-	-	-	-	-	-
Avaré	82,50%	1240	82,50%	1240	92,50%	1390	92,50%	1390
Barretos	82,50%	1055	82,50%	1055	8%	102	98%	1253
Birigui	72,50%	618	72,50%	618	98%	836	98%	836
Boituva	78%	272	78%	272	não informado		92,50%	323
Bragança Paulista	28%	233	52,50%	437	2,50%	21	88%	733
Campinas	32,50%	113	62,50%	218	8%	28	98%	342
Campos do Jordão	48%	267	58%	323	12,50%	70	72,50%	404
Câmpus Avançado Ilha Solteira	82,50%	100	82,50%	100	não informado		92,50%	112
Câmpus São Paulo Pirituba	32,50%	259	58%	463	12,50%	100	98%	782
Capivari	38%	231	62,50%	381	8%	49	98%	597
Caraguatatuba	78%	114	78%	114	78%	114	98%	143
Catanduva	32,50%	137	38%	161	2,50%	11	92,50%	391
CUBATÃO	não informado		68%	746	não informado		92,50%	1015
Guarulhos	não informado		92,50%	378	52,50%	215	98%	401
Hortolândia	42,50%	372	58%	508	12,50%	109	98%	858
Itapetininga	não informado	707	88%	622	não informado		92,50%	654
Itaquaquetuba	42,50%	179	68%	286	8%	34	98%	413
Jacareí	42,50%	421	68%	673	8%	79	98%	970
MTO	48%	425	68%	602	12,50%	111	98%	867
Piracicaba	78%	692	78%	692	não informado		98%	869

Presidente Epitácio	62,50%	331	62,50%	331	92,50%	490	92,50%	490
REGISTRO	82,50%	638	82,50%	638	não informado	773	98%	758
Salto	68%	492	68%	492	2,50%	18	88%	637
São Carlos	48%	612	68%	866	12,50%	159	98%	1249
São João da Boa Vista	88%	634	88%	634	92,50%	667	92,50%	667
São José dos Campos	82,50%	752	82,50%	752	98%	894	98%	894
São Miguel Paulista	72,50%	329	72,50%	329	não informado		92,50%	420
São Roque	72,50%	621	78%	668	98%	840	98%	840
Sertãozinho	38%	382	62,50%	629	8%	80	98%	986
Sorocaba	48%	276	48%	276	não informado		68%	390
Suzano	42,50%	435	72,50%	742	12,50%	128	98%	1004
Votuporanga	32,50%	384	58%	686	42,50%	502	98%	1158

- (1) A maior frequência de dispositivos de utilização das TICs é para os Smartphones que, juntamente com os Notebooks, perfazem quase que a totalidade dos equipamentos disponíveis aos estudantes.
- (2) Dentre os estudantes respondentes, os do Câmpus Hortolândia são os que apresentam os menores percentuais de acesso a Smartphones, ficando abaixo de 71%.
- (3) Dos 36 câmpus, 1 não respondeu; em 9 câmpus a consulta sobre a disponibilidade de Tablets não foi realizada; em 1 câmpus não houve consulta sobre a disponibilidade de Notebooks.

Estudantes que declararam possuir pacote de dados ou internet banda larga por câmpus



6. Porcentagem dos estudantes respondentes que afirma possuir pacote de dados no celular ou banda larga (dados por câmpus).

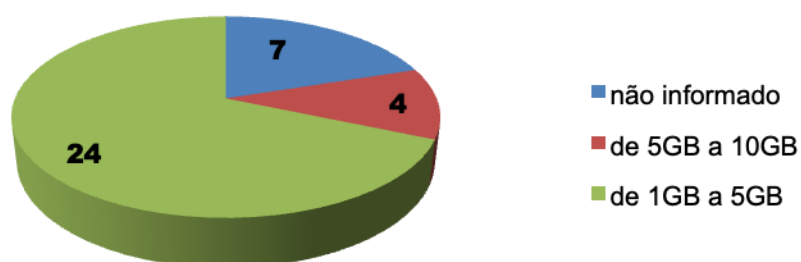
Câmpus	pacote de dados no celular ou banda larga-	Total dos estudantes pesquisados afirma que possui pacote de dados no celular ou banda larga-
Araraquara	92,50%	797
Avançado Jundiaí	88%	157
Avançado Tupã	92,50%	451
Avaré	52,50%	789
Barretos	92,50%	1183
Birigui	52,50%	448
Boituva	92,50%	323
Bragança Paulista	92,50%	771
Campinas	48%	168

Campos do Jordão	72,50%	404
Câmpus Avançado Ilha Solteira	52,50%	64
Câmpus São Paulo Pirituba	52,50%	419
Capivari	78%	475
Caraguatatuba	92,50%	135
Catanduva	38%	161
Cubatão	82,50%	905
Guarulhos	não informado	
Hortolândia	88%	770
Itapetininga	98%	693
Itaquaquecetuba	58%	244
Jacareí	68%	673
Matão	68%	602
Piracicaba	52,50%	466
Presidente Epitácio	82,50%	437
REGISTRO	92,50%	715
Salto	98%	710
São Carlos	68%	866
São João da Boa Vista	88%	634
São José dos Campos	não informado	
São Miguel Paulista	62,50%	284
São Roque	88%	754
Sertãozinho	58%	583
Sorocaba	82,50%	474
Suzano	92,50%	947
Votuporanga	98%	1158

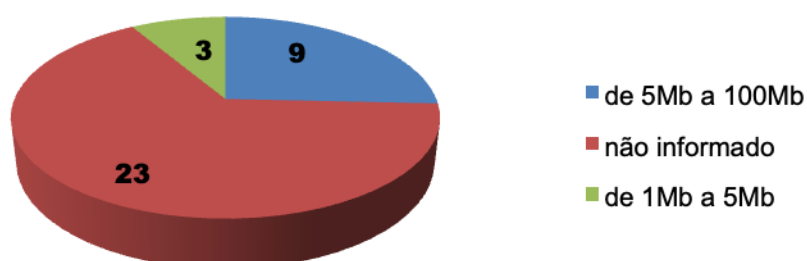
- (1) Dos 36 câmpus, 1 não respondeu e 2 não computaram essa questão.
- (2) Na maior parte dos câmpus, a disponibilidade do serviço de banda larga contempla acima de 81% dos estudantes respondentes.

- (3) Há ainda, 6 câmpus onde a disponibilidade do serviço contempla menos de 56% dos estudantes.

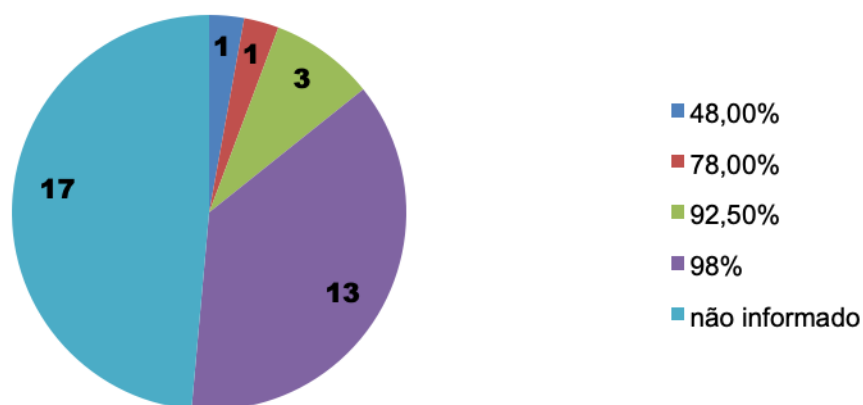
Capacidade downloads do plano de dados dos estudantes por câmpus



Velocidade de acesso à internet dos estudantes por número de câmpus



Percentual de utilização redes sociais pelos estudantes por número de câmpus



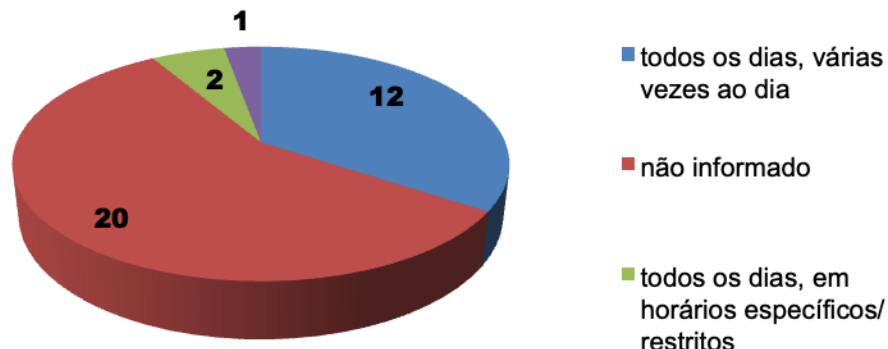
7. Uso de alguma rede social – Facebook, Instagram, WhatsApp ou similares (dados por câmpus)

Câmpus	Porcentagem dos estudantes pesquisados que faz uso de alguma redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp ou similares)	Total dos estudantes pesquisados que faz uso de alguma redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp ou similares)
Araraquara	Não informado	Não informado
Avançado Jundiá	Não informado	Não informado
Avançado Tupã	Não informado	Não informado
Avaré	Não informado	Não informado
Barretos	Não informado	Não informado
Birigui	Não informado	Não informado
Boituva	Não informado	Não informado
Bragança Paulista	92,50%	771

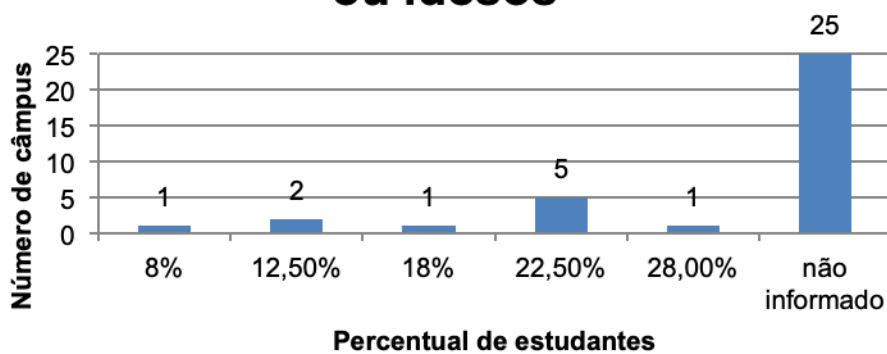
Campinas	98%	342
Campos do Jordão	78%	434
Câmpus Avançado Ilha Solteira	Não informado	Não informado
Câmpus São Paulo Pirituba	98%	782
Capivari	Não informado	Não informado
Caraguatatuba	98%	143
Catanduva	92,50%	391
CUBATÃO	Não informado	Não informado
Guarulhos	Não informado	Não informado
Hortolândia	98%	858
Itapetininga	Não informado	Não informado
Itaquaquetuba	98%	413
Jacareí	98%	970
MTO	98%	867
Piracicaba	98%	869
Presidente Epitácio	Não informado	Não informado
REGISTRO	48%	371
Salto	Não informado	Não informado
São Carlos	98%	1249
São João da Boa Vista	Não informado	Não informado
São José dos Campos	Não informado	Não informado
São Miguel Paulista	92,50%	420
São Roque	98%	840
Sertãozinho	98%	986
Sorocaba	Não informado	Não informado
Suzano	98%	1004
Votuporanga	98%	1158

- (1) Dos 36 câmpus, 1 não respondeu e 10 não computaram essa questão.
- (2) Na maior parte dos câmpus, a disponibilidade do serviço de banda larga contempla acima de 81% dos estudantes respondentes.
- (3) O que se observa, na maioria, é que os estudantes estão inseridos no mundo virtual e fazem grande uso das redes sociais.

Frequência de acesso a redes sociais pelos estudantes por câmpus



Percentual de estudantes por câmpus que cuidam de crianças ou idosos

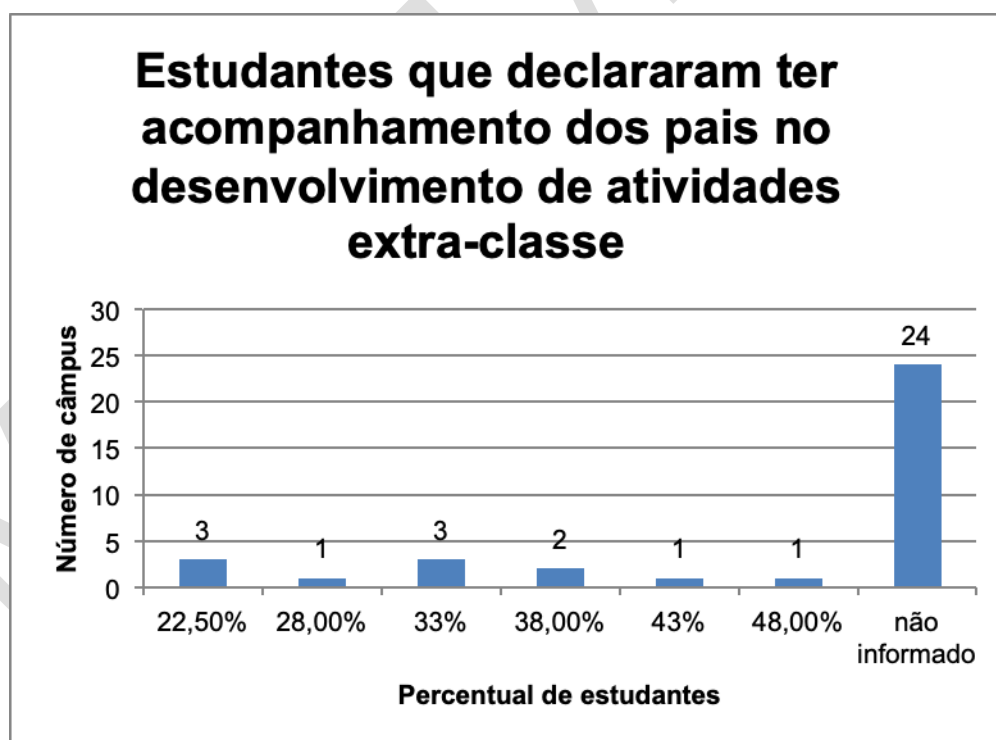


8. Porcentagem dos estudantes pesquisados declara ter dificuldades para o acompanhamento de atividades domiciliares, devido a cuidado com crianças ou idoso (dados por câmpus)

Câmpus	Porcentagem dos estudantes pesquisados declara ter dificuldades para o acompanhamento de atividades domiciliares, devido a cuidado com crianças ou idosos-
Araraquara	não informado
Avançado Jundiá	não informado
Avançado Tupã	não informado
Avaré	não informado
Barretos	não informado
Birigui	não informado
Boituva	não informado
Bragança Paulista	18%
Campinas	22,50%
Campos do Jordão	8%
Câmpus Avançado Ilha Solteira	não informado
Câmpus São Paulo Pirituba	12,50%
Capivari	não informado
Caraguatatuba	não informado
Catanduva	12,50%
Cubatão	não informado
Guarulhos	não informado
Hortolândia	22,50%
Itapetininga	não informado
Itaquaquecetuba	22,50%
Jacareí	28%
Matão	não informado
Piracicaba	não informado
Presidente Epitácio	não informado
Registro	não informado

Salto	não informado
São Carlos	22,50%
São João da Boa Vista	não informado
São José dos Campos	não informado
São Miguel Paulista	não informado
São Roque	não informado
Sertãozinho	22,50%
Sorocaba	não informado
Suzano	não informado
Votuporanga	não informado

- (1) Dentre os respondentes, fica claro que a questão sócio familiar se faz presente na vida de uma parcela dos nossos estudantes.



9. Porcentagem dos estudantes pesquisados que declara ter acompanhamento dos pais ou responsáveis em relação a atividades extraclasse

Câmpus	Porcentagem dos estudantes pesquisados declara ter acompanhamento dos pais ou responsáveis em relação a atividades extraclasse-
Araraquara	não informado
Avançado Jundiaí	não informado
Avançado Tupã	não informado
Avaré	não informado
Barretos	não informado
Birigui	não informado
Boituva	não informado
Bragança Paulista	32,50%
Campinas	28%
Campos do Jordão	32,50%
Câmpus Avançado Ilha Solteira	não informado
Câmpus São Paulo Pirituba	38%
Capivari	não informado
Caraguatatuba	não informado
Catanduva	48%
Cubatão	22,50%
Guarulhos	não informado
Hortolândia	42,50%
Itapetininga	não informado
Itaquaquecetuba	38%
Jacareí	22,50%
Matão	não informado
Piracicaba	não informado
Presidente Epitácio	não informado
Registro	não informado
Salto	não informado
São Carlos	22,50%

São João da Boa Vista	não informado
São José dos Campos	não informado
São Miguel Paulista	não informado
São Roque	não informado
Sertãozinho	32,50%
Sorocaba	não informado
Suzano	não informado
Votuporanga	não informado

- (1) Dos 36 Câmpus, 1 não respondeu e 11 incluíram esse tema em seus questionários.
- (2) Dentre os respondentes, fica claro que essa questão educacional precisa ser analisada.
- (3) Itaquaquecetuba apresentou os maiores índices, se enquadrando no intervalo de de 41% a 46% o percentual dos pais ou responsáveis que acompanham as atividades extraclasse dos estudantes.

10. Dentre os estudantes respondentes, que declaram não ter acesso à internet e/ou aparelhos computadores, porcentagem de beneficiários da Assistência Estudantil

Campus	Dentre os estudantes estudados que declaram não ter acesso à internet e/ou aparelhos computadores, é possível determinar qual é a porcentagem de beneficiários da Assistência Estudantil-
Araraquara	não informado
Avançado Jundiaí	não informado
Avançado Tupã	não é possível determinar esse número
Avaré	não é possível determinar esse número
Barretos	não informado
Birigui	não é possível determinar esse número

Boituva	não é possível determinar esse número
Bragança Paulista	2,50%
Campinas	8%
Campos do Jordão	não é possível determinar esse número
Câmpus Avançado Ilha Solteira	98%
Câmpus São Paulo Pirituba	não é possível determinar esse número
Capivari	não é possível determinar esse número
Caraguatatuba	não é possível determinar esse número
Catanduva	68%
Cubatão	não é possível determinar esse número
Guarulhos	não é possível determinar esse número
Hortolândia	68%
Itapetininga	não é possível determinar esse número
Itaquaquetuba	28%
Jacareí	22,50%
Matão	não é possível determinar esse número
Piracicaba	não é possível determinar esse número
Presidente Epitácio	não é possível determinar esse número
Registro	não é possível determinar esse número
Salto	não é possível determinar esse número
São Carlos	12,50%
São João da Boa Vista	88%
São José dos Campos	não é possível determinar esse número
São Miguel Paulista	não é possível determinar esse número
São Roque	não é possível determinar esse número
Sertãozinho	2,50%
Sorocaba	não é possível determinar esse número
Suzano	não é possível determinar esse número
Votuporanga	não é possível determinar esse número

(1) Dos 36 Câmpus, 1 não respondeu e 13 incluíram esse tema em seus questionários.

- (2) Dentre os respondentes, alguns câmpus apresentaram altos índices de estudantes beneficiados pelos programas da assistência estudantil e que ainda não possuem condições para ter um microcomputador ou similar em sua residência.

Cenários Elaborados

A pesquisa apontou, de início, a dificuldade em alcançar toda a comunidade, sejam alunos ou servidores. Os dados apontam amplo acesso à internet, porém com limitações quanto à qualidade da mesma, ao conhecimento de ferramentas por parte dos docentes, as condições ambientais e familiares dos estudantes.

Assim, e considerando os princípios mencionados no início do documento, os cenários apresentados a seguir consideram a retomada dos calendários apenas com o retorno de atividades presenciais – o qual deve respeitar as orientações das autoridades de saúde e atentar primeiramente à segurança de nossa comunidade –, contendo sugestões para o cumprimento de carga horária e conteúdo.

A possibilidade de uso de atividades remotas é considerada com os câmpus em funcionamento, de modo a contornar eventual problema de acesso ou outros apontados pelos estudantes. O mesmo ocorre com o “trabalho discente efetivo”, a ser apresentado adiante. A PRE poderá elaborar documentos orientadores para estas questões específicas, considerando também a sistemática escolhida pela comunidade.

Portanto, diretrizes pedagógicas e outras orientações serão apresentadas oportunamente pela PRE, sendo este documento uma apresentação de dados e cenários projetados.

1. Apontamentos sobre os Cenários

Foram construídos 9 cenários, ano letivo 2020-2021, variando as seguintes condições:

- Data de retorno às atividades presenciais:
 - 15/06/2020
 - 01/07/2020
 - 13/07/2020
- Realização de atividades aos sábados (por metodologias presenciais, remotas ou Trabalho discente efetivo - TDE).
- Dividindo as férias de meio de ano de 2020.
- Foram priorizadas as condições para que as reposições sejam presenciais, se necessário e a critério da comunidade acadêmica local, caso os recursos mínimos necessários para as atividades remotas não estejam disponíveis.
- Todos os cenários consideram 95 dias letivos nos semestres de 2020, em função da MP 934/2020 que desobriga o cumprimento dos dias letivos, mas com cumprimento da CH estabelecida para o curso.
- O semestre 2021/1 considera 100 dias letivos.

Reposição aos sábados

- Em 6 dos 9 cenários testados é prevista a reposição de aulas do primeiro semestre aos sábados do segundo semestre, para aliviar a pressão por dias letivos no primeiro semestre.
- As reposições aos sábados são organizadas alternando os dias da semana que estão sendo repostos, assim haverá um rodízio entre os docentes que precisarão ir aos sábados.
- As atividades presenciais aos sábados devem ocorrer nos períodos matutino e vespertino, quando presenciais.

- As atividades de reposição podem ser: Presenciais, Remotas ou utilizando Trabalho Discente Efetivo (a ser apresentado adiante).
- A alocação dos espaços pedagógicos deverá priorizar os cursos que já previam a utilização do sábado no PPC, seguidos dos cursos noturnos.
- Os cursos que já previam aulas aos sábados devem estender o período de atividades deste dia se for realizar reposições presenciais.

2. Sugestão para regulamentação do Trabalho Discente Efetivo no IFSP

- Utilizando o trabalho discente efetivo, conforme indicado na Resolução CNE/CES 03/2007 para os cursos de graduação e conforme a Resolução CNE/CEB 03/2018, com atividades a distância para os cursos de educação básica e considerando o PARECER n. 00195/2020/CONSUL/PFIFISÃO PAULO/PGF/AGU, de 25/03/2020 emitido em razão de consulta da PRE.
- O trabalho discente efetivo deve versar sobre temas que já foram ou serão trabalhados também de forma presencial.
- É obrigatória a apresentação de devolutiva ao aluno sobre as atividades realizadas nesta modalidade de ensino.
- São consideradas atividades de trabalho discente efetivo para o Instituto Federal de São Paulo:
 - Estudos dirigidos, individuais ou em grupo;
 - Leitura e produção de textos científicos e trabalhos acadêmicos;
 - Produção de materiais/experimentos;
 - Intervenção prática na realidade;
 - Visitas de estudo a instituições na área do curso;
 - Consultas à bibliotecas e centros de documentação;
 - Visitas à instituições educacionais e culturais;
 - Outras atividades, desde que relacionados à natureza do conhecimento do componente curricular ao qual se vincula.

3. Ingresso de estudantes no meio do ano

Em todos os casos estudados é possível realizar a entrada de estudantes no meio do ano, no momento em que for iniciar o segundo semestre de 2020.

4. Cenários testados

Cenário	Reinício	Reposição aos Sáb.	Div. Férias Julho
1	15/06/2020	SIM	NÃO

Cenário	Início do 1º sem	Fim do 1º sem	Período de férias 1	Início do 2º sem	Fim do 2º sem	Período de férias 2
1	15/06/2020	14/08/2020*	17 a 31/08	01/09/2020	26/01/2021	28/01 a 26/02
4	15/06/2020	21/08/2020*	29/05 a 05/06 e 24/08 a 30/08	01/09/2020	22/01/2021	22/01 a 20/02
7	15/06/2020	24/09/2020	25/09 a 09/10	13/10/2020	09/03/2021	10/3 a 08/04
6	13/07/2020		SIM		SIM	
7	15/06/2020		NÃO		NÃO	
8	01/07/2020		NÃO		NÃO	
9	13/07/2020		NÃO		NÃO	

4.1 Comparação entre os cenários

Obs. As reposições das aulas do 1º sem. estão alocadas também aos sábados do semestre seguinte

Cenário	Início do 1º sem	Fim do 1º sem	Período de férias 1	Início do 2º sem	Fim do 2º sem	Período de férias 2
2	01/07/2020	29/08/2020*	31/08 a 14/09	15/09/2020	11/02/2021	12/02 a 13/03
5	01/07/2020	04/09/2020*	20/06 a 27/06 e 05/09 a 11/09	14/09/2020	04/02/2021	05/02 a 06/03
8	01/07/2020	09/10/2020	10/10 a 24/10	26/10/2020	09/03/2021	22/3 a 20/04

Obs. As reposições das aulas do 1º sem. estão alocadas também aos sábados do semestre seguinte

Cenário	Dias Let. 1º sem	Dias Let. 2º sem	Início do 1º sem 2021	Fim do 1º sem 2021	Dias letivos 2021/1	Utiliza rep. aos sáb. em 2021/1
2	95	95	15/03/21	16/07/21	100	Sim, 13
5	95	95	08/03/21	08/07/21	100	Sim, 13
8	95	95	21/04/21	14/09/21	100	Não

*

Cenário	Início do 1º sem	Fim do 1º sem	Período de férias 1	Início do 2º sem	Fim do 2º sem	Período de férias 2
2	12/07/2020	02/08/2020*	03/08 a 17/08	18/08/2020	12/02/2021	26/02 a 27/02

Cenário	Dias Let. 1º sem	Dias Let. 2º sem	Início do 1º sem 2021	Fim do 1º sem 2021	Dias letivos 2021/1	Utiliza rep. aos sáb em 2021/1
3	95	95	29/03/21	30/07/21	100	Sim, 13
6	95	95	22/03/21	23/07/21	100	Sim, 13
9	95	95	03/05/21	24/09/21	100	Não

Obs. As reposições das aulas do 1º sem. estão alocadas também aos sábados do semestre seguinte

4.2 Considerações sobre os cenários

- A utilização dos sábados do segundo semestre para repor a carga horária do primeiro semestre auxilia na otimização dos dias letivos disponíveis em 2020, permitindo que os alunos concluam mais rapidamente o ano letivo.
- Parcelar as férias previstas para julho/2020 libera cinco dias letivos para a conclusão do ano letivo, auxiliando os alunos egressos, que se formariam mais próximo das datas inicialmente previstas.
- Os alunos que concluiriam seus cursos em 2020/1 deverão entrar em um regime especial de reposição, com atividades não presenciais (TDE ou MEAO, a depender das características da comunidade acadêmica).
- Os alunos que concluiriam seus cursos em 2020/2 deverão entrar em um regime especial de reposição, caso o reinício das atividades seja posterior à 01/07/2020.
- Caso não seja considerada a hipótese de reposição aos sábados, o reestabelecimento das datas normais de entrada e conclusão de curso levará 3 anos para acontecer.

- A cada ano, é possível reposicionar as entradas e saídas em torno de 24 dias antes do que no ano anterior, nas condições acima descritas.
- Com as reposições aos sábados, ao final de 2021 o calendário já estará regularizado às datas tradicionais.
- Em anexo, proposta de Calendário Acadêmico para os nove cenários.
- Os cenários apresentados possuem propostas que podem viabilizar o retorno às atividades desde que a situação do isolamento seja interrompida. Caso não possamos retornar às atividades presenciais até o dia 13/07/2020, será necessário utilizar a mediação por meio de encontros a distância, dentro dos limites percentuais permitidos pela legislação vigente.

Considerações finais

O estudo ora apresentado pela Pró-Reitoria de Ensino baseia-se nos dados apresentados pelos câmpus, na legislação vigente e nos documentos institucionais, considerando a modalidade de ensino dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Diante disso, os cenários apresentados consideram a retomada dos calendários acadêmicos, apenas com a retomada das atividades presenciais, realizando projeções com início em diferentes datas.

A partir do entendimento construído pela comunidade, a PRE poderá dar diretrizes e regulamentar atividades e condutas excepcionais, que sejam escolhidas para propiciar a reposição de carga horária e conteúdo com qualidade.

É preciso ter em conta o caráter dinâmico da pandemia e a dependência destes cenários do retorno presencial das atividades. Caso a necessidade de distanciamento social persista para além das datas indicadas, a comunidade deve avaliar outras possibilidades, momento em que a PRE fará novos encaminhamentos.

Nesse sentido, considerando a possibilidade de extensão ainda maior do período de distanciamento social, a PRE recomenda fortemente que:

- até o momento de retomada, docentes que não estão familiarizados com recursos para atividades remotas busquem formação continuada e qualificação (há oferta de tutoriais, cursos e outros materiais pelo IFSP);
- docentes busquem refletir e adequar seu material de aula, contemplando a possibilidade do Trabalho Efetivo Discente e atividades não presenciais;
- a instituição busque se preparar e dar suporte aos alunos e servidores, no sentido de contornar as limitações apresentadas pelos questionários, caso se faça necessária a escolha de outros cenários que não compreendam retomada de atividades presenciais;
- a comunidade considere os diferentes impactos – sociais, políticos, econômicos, pedagógicos – das diferentes opções frente aos desdobramentos da pandemia de covid-19.

Referências:

BRASIL, Ministro de Estado da Educação. Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020. Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-376-de-3-de-abril-de-2020-251289119>. Acesso em 28 de abr. 2020.

CENTRO PAULA SOUZA. Site institucional. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/>. Acesso em 04 de Mai. 2020.

Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica. Resolução n.6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília (DF): 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 de Mai 2020.

ESTADÃO. Na rede pública, ensino a distância enfrenta problemas com lição pela TV e apostila impressa. 04 de maio de 2020. Disponível em <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,na-rede-publica-ensino-a-distancia-enfrenta-problemas-com-licao-pela-tv-e-apostila-impressa,70003291165>. Acesso em 04 de Mai. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Portaria N.º 1.200, de 23 de Março de 2020. Suspende o calendário acadêmico de cursos do IFSP, mantém as demais atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e dá outras providências. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Portarias/2020/portaria1200.pdf>. Acesso em 28 de abr. 2020

_____. Pró-Reitoria de Ensino. Resolução n. 163, de 28 de novembro de 2017. Aprova diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/institucional/2-uncategorised/197-resolucoes-2017>. Acesso em: 07 abr.2020.

_____. Pró-Reitoria de Ensino. Resolução n. 40, de 02 de junho de 2015. Aprova diretrizes para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-IFSP. Disponível em: <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/505-resolucoes-2015.html?start=100>. Acesso em 04 de Mai. 2020.

_____. Pró-Reitoria de Ensino. Resolução n.86, de 05 de setembro de 2017a. Aprova a alteração do artigo 44 da Resolução n. 40/2015. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2017/Resolucao_86_2017_Aprova-Alteracao-no-art.-44-da-Res.-40-de-2015-Proeja-FIC_05_09_2017.pdf. Acesso em: 04 de Mai. 2020.

_____. Pró-Reitoria de Ensino. Resolução n. 62, de 07 de agosto de 2018. Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/66-assuntos/colegiados/conselho-superior/442-resolucoes-2018>. Acesso em 04 de Mai. 2020.

_____. Nota da Reitoria do IFSP sobre os desdobramentos da Pandemia de Covid-19 e ações da Instituição. Nota No 06, de 28 de abril de 2020. Disponível em [HYPs://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Comites/Covid19/Comite/Nota_da_Reitoria_N_06_Desdobramentos_da_Pandemia.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Comites/Covid19/Comite/Nota_da_Reitoria_N_06_Desdobramentos_da_Pandemia.pdf). Acesso em 06 de Mai. 2020.

REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE (REPU)/ GRUPO ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE (GEPUD). A escola pública e as ações do governo de SP frente à pandemia de Covid - 19. Questões em aberto. Disponível em <https://www.repu.com.br/>. Acesso em 04 de Mai 2020.

UOL Educação. Alunos da rede estadual de SP retornam hoje às aulas em casa. 27 de abril de 2020. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/04/27/alunos-da-rede-estadual-de-sp-retornam-hoje-as-aulas-em-casa.htm>. Acesso em 28 de Abr. 2020.

UNESCO. Covid-19 Impactos na Educação. Disponível em <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em 06 de Mai 2020.

MINUTA IESP